



ANAIS

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA:

Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária

Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7



Reitoria

Reitor: Claudio Alcides Jacoski
Pró-Reitora de Graduação e Vice-Reitora: Silvana Muraro Wildner
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Andréa de Almeida Leite Marocco
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Márcio da Paixão Rodrigues
Pró-Reitor de Administração: José Alexandre de Toni

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Vanessa da Silva Corralo

Este livro ou parte dele não podem ser reproduzidos por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

A532 VI Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa: pesquisa em educação e inserção comunitária

Anais do VI Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa: pesquisa em educação e inserção comunitária. / Iuri Mailo Parisotto e Paulo Cezar Martins (Orgs.). – Chapecó, SC: Argos, 2021. 83 p.

Modo de acesso: Internet
<https://www.editoraargos.com.br/anais>
ISBN: 978-65-88029-65-7

1. Educação. 2. Pesquisa em educação. 3. Mestrado em educação.
I. Parisotto, Iuri Mailo. II. Martins, Paulo Cezar

CDD: 23 – 370

Catálogo elaborado por Viviane Formighieri Müller CRB 14/1598
Biblioteca Central da Unochapecó



Servidão Anjo da Guarda, 295-D – Bairro Efapi – Chapecó (SC) – 89809-900 – Caixa Postal 1141
(49) 3321 8218 – argos@unochapeco.edu.br – www.unochapeco.edu.br/argos

Coordenadora: Rosane Natalina Meneghetti Silveira

Conselho Editorial

Titulares: Clodoaldo Antônio de Sá (presidente), Cristian Bau Dal Magro (vice-presidente), Andréa de Almeida Leite Marocco, Rosane Natalina Meneghetti Silveira, Cesar da Silva Camargo, Gustavo Lopes Colpani, Vanessa da Silva Corralo, Hilario Junior dos Santos, Rodrigo Barichello, Circe Mara Marques, André Luiz Onghero, Cleunice Zanella, Odisséia Aparecida Paludo Fontana, Andrea Díaz Genis, José Mario Méndez Méndez, Suelen Carls.

Suplentes: Maria Assunta Busato, Rodrigo Oliveira de Oliveira, Márcia Luiza Pit Dal Magro, Josiane Maria Muneron de Mello, Reginaldo Pereira, Idir Canzi.

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7

COMISSÃO ORGANIZADORA

Elcio Cecchetti
Iuri Mailo Parisotto
Marilandi Maria Mascarello Vieira
Marina de Oliveira Ballan
Paulo Cezar Martins
Sara de Moura

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Iuri Mailo Parisotto
Paulo Cezar Martins

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
PROGRAMAÇÃO.....	9
COMUNICAÇÕES - DISSERTAÇÕES EM DIFERENTES ESTÁGIOS.....	14
A ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO MÉDIO	15
ANÁLISE DOCUMENTÁRIA E EXTENSÃO RURAL: método para compreender a ação educativa de extensionistas	17
A TRANSIÇÃO DA UNIVERSIDADE AO MUNDO DO TRABALHO SOB O OLHAR DOS FORMANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA	19
PROFISSÃO: PROFESSOR DE JORNALISMO. SABERES NECESSÁRIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE	21
CURSO DE PEDAGOGIA: epistemologia, identidade e contribuições para a formação inicial de professores	23
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TDIC.....	25
USOS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM ESCOLAS DE CHAPECÓ: um estudo com professores do ensino fundamental	27
CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E DE DOM JOSÉ GOMES PARA O ENSINO RELIGIOSO NÃO CONFSSIONAL.....	29
ENSINO DA ARTE E AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS	31
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PROMOÇÃO DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS.....	33
AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DECOLONIAL PARA O ENSINO SUPERIOR EM PSICOLOGIA NO BRASIL: estratégias epistemológicas para uma formação decolonizadora.....	35
A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS IMIGRANTES/REFUGIADAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	37
PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DO JOVEM (PPVJ): protagonismo e permanência no campo.....	39

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA TERRA INDÍGENA XAPECÓ	41
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: narrativas familiares	43
SENTIPENSAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA PERSPECTIVA DECOLONIAL: caminhos desde el sur	45
O QUE AS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I TÊM A NOS DIZER SOBRE O USO DAS TDICS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO DE CHAPECÓ?.....	47
DEFICIÊNCIA E DOCÊNCIA: trajetórias de formação acadêmica e de inserção profissional de professoras com deficiência visual	49
COMUNICAÇÕES – PROJETOS DE PESQUISA.....	51
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEGURANÇA HUMANA: o caso da Unochapecó	52
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO MIDIÁTICA: desafios e possibilidades aos professores em fase inicial de carreira	54
AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA: possibilidades e limitações	56
CARACTERIZAÇÃO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS NEOCONSERVADORES PRESENTES NA ESCOLA PÚBLICA.....	58
ECOPEDAGOGIA NAS PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL .	60
PEDAGOGIA DE HOGWARTS: o bom professor e sua práxis	62
EDUCAR PARA ÉTICA DA ALTERIDADE EM LÉVINAS: uma contribuição para as reflexões e práticas educativas da contemporaneidade	64
ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.....	66
OS EFEITOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E SEUS DESDOBRAMENTOS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO.....	68
O TRABALHO PEDAGÓGICO A PARTIR DE UM OLHAR QUE CONTEMPLE A DIVERSIDADE CULTURAL E ASPECTOS DA INTERCULTURALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL DE CHAPECÓ-SC	70
INFÂNCIA, GÊNERO E EDUCAÇÃO INFANTIL: uma análise a partir dos olhares das crianças	72
A RELAÇÃO DAS CRIANÇAS COM A NATUREZA NA ESCOLA DO CAMPO	74

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7

APOSTILAMENTO PRIVADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA: uma análise desde a (de)colonialidade do saber.....	76
ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NAS ESCOLAS E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA.....	78
DISCIPLINAS ELETIVAS NA ÁREA DE MATEMÁTICA DO NOVO ENSINO MÉDIO: perspectiva e desafios da formação cidadã e profissional.....	80
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA INDÍGENA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CACIQUE VANHKRE PARA O FORTALECIMENTO DA MEMÓRIA E HISTÓRIA KAINGANG.....	82

APRESENTAÇÃO

O *Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa* do Mestrado em Educação da Unochapecó vem se consolidando como espaço, tempo e lugar de socialização de pesquisas e produções discentes e docentes. Além de privilegiar o debate sobre a construção e divulgação da pesquisa em educação, a sexta edição refletiu sobre o tema da Pesquisa em Educação e da Inserção Comunitária.

No percurso formativo do Mestrado em Educação fazem parte do processo, dentre outras atividades, a comunicação de trabalhos dos mestrandos em eventos científicos, tanto na Unochapecó quanto em outros espaços acadêmicos. Para potencializar esta atividade, em 2015 foi realizada a primeira edição do Colóquio, com o objetivo de socializar os estudos produzidos pelos discentes e docentes no âmbito da linha de pesquisa “Desigualdades Sociais, Diversidades Socioculturais e Práticas Educativas”.

Em 2016 o evento foi ampliado para abranger as duas linhas existentes no PPGE e, desde então, passou a ser realizado anualmente. Trata-se de esforço coletivo dos docentes e discentes para socialização dos problemas de pesquisas, dos processos de produção do conhecimento e seus principais resultados. A síntese dos trabalhos apresentada nestes Anais materializa a dinâmica que vem sendo construída e dando forma a cada edição do evento que passou a fazer parte da agenda anual do PPGE.

Assim, esta edição reúne as principais atividades desenvolvidas, articuladas com as duas linhas de pesquisa: Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas e Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva.

A programação do *VI Colóquio* teve como marco de abertura a Conferência intitulada *Pesquisa em Educação e a Inserção Social*, proferida pelo Prof. Dr. Ireno Antonio Berticelli (Unochapecó).

A Mesa com Egressos do PPGE foi também um momento significativo do evento, debatendo as *Experiências de Inserção Comunitária* com a participação dos egressos Ediana Maria Mascarello Finatto, Getúlio Narcizo e Vania Salette Cassol Daga.

Considerando a importância da vivência acadêmica e científica na pós-graduação, assim como nas edições anteriores, cada mestrando, em seu estágio de formação, teve espaço para apresentar seu projeto de pesquisa na modalidade de comunicação oral.

Assim, nesta publicação, disponibilizamos os resumos dos trabalhos apresentados pelos mestrandos. Além do contribuir para salvaguardar a memória dos temas debatidos no Colóquio, esperamos que estes Anais possam inspirar novas pesquisas em educação com relevância e inserção comunitária.

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7

Por fim, vale registrar que, diante da permanência da Pandemia do Covid-19, o evento foi realizado de forma 100% online, o que não impediu a concretização dos objetivos da ação.

Dezembro de 2021.

Elcio Cecchetti
Marilandi Maria Mascarello Vieira

PROGRAMAÇÃO

Quinta-feira - 2 de dezembro de 2021

Hora	Atividade		
19h	Abertura - Prof ^a . Dra. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski		
19h30	Momento cultural - Coordenação Mestrandos do PPGE		
19h40	Conferência de abertura: Pesquisa em Educação e Inserção Social Conferencista: Dr. Ireno Antonio Berticelli (Unochapecó) Mediadora: Dra. Marilandi Maria Mascarello Vieira (Unochapecó)		
21h15	Comunicações - Dissertações em diferentes estágios (Parte I) Coordenação: Prof ^a . Marcia Luíza Pit Dal Magro (Unochapecó)		
	Título	Mestrando(a)	Orientador(a)
21h15	A escolarização de estudantes surdos no ensino médio	Katia Medianeira Barroso Silva	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
21h30	Análise documentária e extensão rural: método para compreender a ação educativa de extensionistas	Juliano Vitória Domingues	Leonel Piovezana
21h45	A transição da universidade ao mundo do trabalho sob o olhar dos formandos do curso de psicologia de uma universidade comunitária.	Renata Signor	Marcia Luíza Pit Dal Magro
22h	Debate sobre as propostas apresentadas		

Sexta-feira – 3 de dezembro de 2021

Hora	Atividade
8h	Momento Cultural
8h15	Mesa dos Egressos: Experiências de Inserção Comunitária Me. Ediana Maria Mascarello Finatto Me. Getúlio Narcizo Me. Vania Salete Cassol Daga Coordenação: Prof. Dr. Leonel Piovezana (Unochapecó)
9h30	Comunicações Dissertações em diferentes estágios (Parte II)

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7

Sala 1 – Currículo, ensino e formação de professores

Coordenação: Prof. Dr. Ivo Dickman

Horário	Título	Mestrando(a)	Orientador(a)
9h30	Profissão: professor de jornalismo. Saberes necessários para a prática docente	Fabiana Elora do Nascimento	Ivo Dickman
9h45	Curso de pedagogia: epistemologia, identidade e contribuições para a formação inicial de professores	Fernanda Carla Dias Vicenzi	Marilandi M. M. Vieira
10h	Formação inicial de professores e o desenvolvimento de competências para utilização pedagógica das TDIC	Edson Cecchetti	Odilon L. Poli
10h15	Usos de tecnologias digitais em escolas de Chapecó: um estudo com professores do ensino fundamental	Kariane Batistello	Odilon L. Poli
10h30	Debate sobre as propostas apresentadas		
10h45	Contribuições de Paulo Freire e de Dom José Gomes para o ensino religioso não confessional	Daisa Pompeo Cordazzo	Ivo Dickman
11h	Ensino da arte e as inteligências múltiplas	Simone de Oliveira Batista	Ireno Antonio Berticelli
11h15	Curricularização da extensão universitária e a promoção de aprendizagens significativas	Fabiane Schonell Roman	Elcio Cecchetti
11h30	Debate sobre as propostas apresentadas		

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
 Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
 ISBN: 978-65-88029-65-7

Sala 2 – Diversidade, educação inclusiva e interculturalidade

Coordenação: Prof^a. Dra. Claudia Batesttin

Horário	Título	Mestrando(a)	Orientador(a)
9h30	Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC): o que as crianças de escolas públicas municipais do ensino fundamental I têm a nos dizer?	Suzamara Medeiros Auler	Circe Mara Marques
9h45	A participação das crianças imigrantes/refugiadas nas instituições públicas de educação infantil	Vanderleia Santolin Fernandes	Circe Mara Marques
10h	Projeto profissional de vida do jovem (ppvj): protagonismo e permanência no campo	Lariane Fedrigo	Elcio Cecchetti
10h15	A importância da educação na terra indígena Xaçepó	Edilvania de Paula dos Santos	Leonel Piovezana
10h30	Debate sobre as propostas apresentadas		
10h45	Pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento: narrativas familiares	Andréia Migliorini Rosetto	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
11h	Sentipensar a educação ambiental a partir da perspectiva decolonial: caminhos desde el sur	Bernard Guedes Dariva	Claudia Batesttin
11h15	As contribuições do pensamento decolonial para o ensino superior em psicologia no Brasil: estratégias epistemológicas para uma formação decolonizadora	Bruno Huffel de Lima	Claudia Batesttin
11h30	Deficiência e docência: trajetórias de formação acadêmica e de inserção profissional de professoras com deficiência visual	Tania Maria Perin	Leonel Piovezana
11h45	Debate sobre as propostas apresentadas		

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7

Sala 1 – Currículo, ensino e formação de professores
Coordenação: Prof^a. Dra Marilandi Maria Mascarello Vieira

Horário	Título	Mestrando(a)	Orientador(a)
13h30	Extensão universitária e segurança humana: o caso da Unochapecó	Danieli Bremm	Odilon L. Poli
13h45	Formação de professores e educação midiática: desafios e possibilidades aos professores em fase inicial de carreira	Marina de Oliveira Ballan	Odilon L. Poli
14h	Avaliações em larga escala: possibilidades e limitações	Genilse da Silva Costa	Marilandi M. M. Vieira
14h15	Caracterização dos projetos educacionais neoconservadores presentes na escola pública	Letícia Maria Rebelatto	Marilandi M. M. Vieira
14h30	Debate sobre as propostas apresentadas		
14h45	Ecopedagogia nas práticas dos professores da educação infantil	Ana Paula Guimarães	Ivo Dickman
15h	Pedagogia de hogwarts: o bom professor e sua práxis	Bruna Rauber Bauermann	Ivo Dickman
15h15	Educar para ética da alteridade em Lévinas: uma contribuição para as reflexões e práticas educativas da contemporaneidade	Rafael Ludwig	Ireno Antonio Berticelli
16h	Debate sobre as propostas apresentadas		
16h15	Encerramento		

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7

Sala 2 – Diversidade, educação inclusiva e interculturalidade

Coordenação: Prof^a Dra. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Horário	Título	Mestrando(a)	Orientador(a)
13h30	Escolarização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em tempos de pandemia da COVID-19	Flávia Sanagiotto	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
13h45	Os efeitos da pandemia na saúde mental das crianças e seus desdobramentos no processo de escolarização	Eduarda Luiza D'avila	Marcia Luíza Pit Dal Magro
14h	O trabalho pedagógico a partir de um olhar que contemple a diversidade cultural e aspectos da interculturalidade na educação infantil municipal de Chapecó-SC	Abegair Farias de Lima	Claudia Batesttin
14h15	Debate sobre as propostas apresentadas		
14h30	Infância, gênero e educação infantil: uma análise a partir dos olhares das crianças	Iuri Mailo Parisotto	Circe Mara Marques
14h45	A relação das crianças com a natureza na escola do campo	Sara de Moura	Circe Mara Marques
15h	Apostilamento privado na educação básica pública: uma análise desde a (de)colonialidade do saber	Volmir Antonio Lange	Elcio Cecchetti
15h15	Debate sobre as propostas apresentadas		
16h	Acessibilidade arquitetônica nas escolas e sua importância no processo da inclusão de estudantes com deficiência	Paulo Cezar Martins	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
16h15	Disciplinas eletivas na área de matemática do novo ensino médio: perspectiva e desafios da formação cidadã e profissional	Márcia Giesel Zamadei	Leonel Piovezana
16h30	A importância do ensino de história na Escola Indígena de Educação Básica Cacique Vanhkre para o fortalecimento da memória e história Kaingang	Nilson Belino	Claudia Batesttin
16h45	Debate sobre as propostas apresentadas		
16h15	Encerramento		

COMUNICAÇÕES - DISSERTAÇÕES EM DIFERENTES ESTÁGIOS

A ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO MÉDIO

Katia Medianeira Barroso da Silva

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: silva.katia@unochapeco.edu.br

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

15

Resumo

Esta pesquisa abordará o processo de escolarização de estudantes surdos e para tanto, faz-se necessário percorrer a história da Educação desses sujeitos, como foram suas primeiras experiências, quem foram os protagonistas desta história para compreender como esse processo acontece na contemporaneidade. Por conseguinte, dentre os direitos conquistados pelas pessoas surdas inclui-se a reestruturação do sistema de ensino a partir de uma nova cultura, concretizada por meio de ações articuladas e da crescente política de inclusão e acessibilidade. O problema de pesquisa assim se constitui: Como acontece o processo de escolarização de estudantes surdos no Ensino Médio na perspectiva desses estudantes? E, como perguntas de estudo, destacamos: Como as políticas de inclusão reverberam na escolarização de surdos? Como os estudantes surdos de Ensino Médio narram seu processo de escolarização? Quais as dificuldades relatadas pelos estudantes surdos do Ensino Médio no processo de escolarização? Que estratégias a escola oferece para a inclusão e aprendizagem de estudantes surdos no Ensino Médio? Como objetivo geral, a pesquisa se propõe a analisar como acontece o processo de escolarização de estudantes surdos nas escolas regulares de Ensino Médio. Metodologia: A presente pesquisa será de caráter qualitativo na perspectiva pós-estruturalista com o objetivo de ouvir as narrativas dos estudantes surdos em processo de escolarização no Ensino Médio em escola regular. O locus da pesquisa se constitui de três escolas da rede pública estadual, que contemplam o Ensino Médio. Estas escolas representam a totalidade de instituições que possuem estudantes surdos matriculados localizadas no município de Chapecó (SC). A definição dos sujeitos da pesquisa surgiu a partir da conversa com a integradora da Educação Especial na Coordenadoria Regional de Educação (CRE) via contato telefônico. Os critérios para a participação na pesquisa são: a) Ser estudante surdo matriculado no Ensino Médio nas três escolas selecionadas; b) Aceitar participar da pesquisa; c) Ter mais de 18 anos. Sendo assim,

os sujeitos da pesquisa serão cinco (5) alunos surdos matriculados regularmente no Ensino Médio da rede pública estadual de Chapecó/SC. Serão realizadas entrevistas narrativas com os sujeitos da pesquisa. Para Andrade, é “[...] por meio da narrativa, é possível reconstruir as significações que os sujeitos atribuem ao seu processo de escolarização, pois falam de si, reinventando o passado, ressignificando o presente e o vivido para narrar a si mesmos” (2014, p. 176). As entrevistas narrativas serão direcionadas por um roteiro e posteriormente transcritas, na estrutura da Língua Portuguesa e também mantendo a estrutura da Língua de Sinais, e organizadas por agrupamentos temáticos. As narrativas serão examinadas por meio da análise do discurso, amparada na teorização foucaultiana. Conclusão: Se tratando de um trabalho que está em andamento, ainda não se apresentam considerações finais.

Palavras-chave: Escolarização de Surdos; Educação de Surdos; Inclusão de Surdos.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências

ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa ressignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.

ANÁLISE DOCUMENTÁRIA E EXTENSÃO RURAL: método para compreender a ação educativa de extensionistas

Juliano Vitória Domingues

Egresso do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: juliano.tche@gmail.com

Leonel Piovezana

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

Resumo

A função da extensão rural é a educação não formal de agricultores para o desenvolvimento rural. Porém, esta função tem se concentrado na produtividade agrícola e pecuária, uma simplificação do rural (CAPORAL, 2003). Parte do desafio é compreender como os extensionistas pressupõem sua forma de educar. Assim, como se faz para compreender os pressupostos de sua ação? Por isto, objetiva-se exemplificar o método documentário para compreensão dos pressupostos de ação de extensionistas. Para entender o tema, as teoria de ação dialógica (FREIRE, 2015) e do agir comunicativo (HABERMAS, 2012) identificam uma teoria estratégica que coage e oprime os sujeitos, e que, em contraponto, a dialogicidade e o agir comunicativo os liberam a uma posição favorável à tomada de decisão. Desta forma, elas fundamentam como a ação educativa acontece e seus desafios. Então, realizou-se um estudo de caso na microrregião de Chapecó, com extensionistas rurais orientados pela política pública. Utilizou-se o método documentário que busca os indícios da visão de mundo de grupos sociais (BOHNSACK, WELLER, 2010), por entrevistas semi-estruturadas com roteiro para captar os pressupostos dos atores: o contexto de trabalho, a formação e a atuação. O roteiro serve como lembrete e permite flexibilidade da entrevista narrativa (WELLER; OTTE, 2014). A partir deste método se faz a análise documentária associada às teorias. Realizadas as entrevistas, o próximo passo do método é a organização temática dos assuntos discutidos. Organiza-se os temas surgidos nas entrevistas antes da transcrição, sabendo, o que estava no roteiro e o que surgiu, com gravação e marcação do tempo de cada tema. Após, faz-se a interpretação formulada, trazendo sentido das falas, explicando o contexto. Com ela, inicia-se a interpretação refletida, trazendo das falas as reflexões teóricas e construindo um modelo de orientação do representante social. Por fim, faz-se uma análise comparativa por contraste das interpretações formuladas. Com a identificação e a confirmação de um modelo de orientação, foi possível a construção tipologias da ação

extensionista que se diferenciam e se identificam: o especialista-individual, o especialista-grupal; e o generalista-grupal. O mais evidente das tipologias foi a coerência entre os pressupostos de ação dos extensionistas a partir de uma expressão e da lógica performativa. Novos aprendizados ou a transição entre as tipologias só acontece por uma formação que satisfaça a coerência. Para extensão rural, como ciência interdisciplinar, o método permite entender como está se supondo a ação, o que possibilita ampliar os horizontes de atuação. Estas respostas geram algumas bases para a formação de extensionistas voltados ao desafio do desenvolvimento rural.

Palavras-chave: Método Documentário; Educação Rural; Ação extensionista.

Referências

BOHNSACK, Ralf; WELLER, Wivian. O método documentário na análise dos grupos de discussão. In: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (Org.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CAPORAL, Francisco Roberto. **Bases para uma nova Ater pública**. Santa Maria, RS: [s.n.], jan. 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 59. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo, 1: racionalidade da ação e racionalização social**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

WELLER, Wivian; OTTE, Janete. A análise de narrativas segundo o método documentário: a exemplificação a partir de um estudo com gestoras de instituições públicas. **Revista Civitas**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 325-340, maio/ago. 2014.

A TRANSIÇÃO DA UNIVERSIDADE AO MUNDO DO TRABALHO SOB O OLHAR DOS FORMANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA

Renata Signor

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: resig@unochapeco.edu.br

Márcia Luíza Pit Dal Magro

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientadora

E-mail: mapit@unochapeco.edu.br

Resumo

A trajetória universitária configura-se num momento significativo para o desenvolvimento da carreira dos estudantes. É durante o percurso acadêmico que muitos confirmam a sua decisão profissional, conhecem a realidade da profissão escolhida e encontram possibilidades de adquirir conhecimentos, visão crítica da sua realidade e do mundo e competências para o exercício profissional. Mas o momento de transição ao mundo do trabalho traz desafios aos estudantes, pois além dos recursos internos que precisam para lidar com esse momento, veem diante de si um mundo do trabalho complexo e mutável. De acordo com Letelier (1999), acredita-se que as exigências do mundo do trabalho em relação à educação estão associadas ao nível geral alcançado pela sociedade. O desemprego crescente de trabalhadores escolarizados é uma realidade que desconstrói, em certa medida, os argumentos que colocam a educação como capaz de garantir o emprego/trabalho (OLIVEIRA, 2014). Diante disso, como os estudantes se preparam para a saída da universidade e o enfrentamento dessa realidade desafiadora e atravessada por muitas desigualdades sociais, econômicas, culturais e educacionais, faz surgir a problemática dessa pesquisa: qual é a percepção dos formandos do curso de psicologia de uma universidade comunitária, acerca do momento de transição universidade – mundo do trabalho? O objetivo da pesquisa aqui proposta é: analisar a percepção dos formandos do curso de psicologia de uma universidade comunitária acerca do momento de transição universidade-mundo do trabalho. Os objetivos específicos são: 1) identificar aspectos ao longo da trajetória de formação, que influenciam o momento de transição para o mundo do trabalho; 2) descrever qual a percepção dos formandos sobre a realidade do mundo do trabalho; 3) discutir as expectativas e estratégias para inserção laboral na sua área de atuação e; 4) reconhecer como os formandos avaliam o papel da universidade para formação acadêmica e inserção

laboral. Esta pesquisa de natureza básica e descritiva utilizará do método misto, mesclando o uso de dados qualitativos e quantitativos, sendo que as técnicas e procedimentos para produção de informações serão: questionário e entrevista semiestruturada. O lócus de estudo será uma universidade comunitária do oeste catarinense, onde participarão da pesquisa alunos do oitavo, nono e décimo período do curso de psicologia. Diante disso, essa pesquisa visa contribuir no que tange a propor uma reflexão sobre o compromisso social da universidade na formação de seus estudantes frente às problemáticas do contexto de trabalho atual, aprimorar a relação entre universidade – mundo do trabalho, o processo de formação e a inserção laboral e também, contribuir com os estudantes para o desenvolvimento de sua carreira e a qualificação de sua inserção profissional.

Palavras-chave: Transição universidade – mundo do trabalho; Ensino Superior; Formação; Psicologia.

Agência financiadora: FAPESC

Referências:

LETELIER G., Maria Eugenia. Escolaridade e inserção no mercado de trabalho. **Cadernos de Pesquisa** [online]. 1999, n. 107, p. 133-148. Epub 31 Ago 2010. ISSN 1980-5314. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15741999000200005>. Acesso em: 29 nov. 2021.

OLIVEIRA, Marina Cardoso de. **Sucesso na carreira depois da graduação:** estudo longitudinal prospectivo da transição universidade - trabalho. Orientadora: Lucy Leal Melo-Silva. Coorientadora: Maria do Céu Taveira de Castro Silva Brás da Cunha. Tese. (Doutorado em Ciências). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP. 2014.

PROFISSÃO: PROFESSOR DE JORNALISMO. SABERES NECESSÁRIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE

Fabiana Elora do Nascimento

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: fabiana.nascimento@unochapeco.edu.br

Ivo Dickmann

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Orientador

E-mail: ivo.dickmann@unochapeco.edu.br

21

Resumo

Este projeto de pesquisa pretende saber como se dá a preparação dos profissionais de jornalismo que tornam-se docentes. Esta é uma preocupação recorrente nas mais diversas áreas e instituições de ensino superior do país e de modo especial para os profissionais que são bacharéis. No caso do jornalismo, a não obrigatoriedade do diploma de curso superior para o exercício da profissão é uma perigosa premissa de não preparar e não educar profissionais que atuam numa área de tamanhas implicações sociais, considerando sempre o poder formador/deformador que a imprensa exerce na (des)construção da história. Por isso pretendo investigar quais são os saberes necessários na prática de um bom professor-jornalista, ou jornalista-professor. Eis o problema da pesquisa: Quais são os saberes necessários para ser um docente jornalista? O objetivo geral é analisar a formação dos professores nos cursos de jornalismo de duas universidades comunitárias de Santa Catarina, a Unochapecó e a Univali. E os objetivos específicos são: identificar os saberes necessários para a prática docente no ensino superior de jornalismo; analisar o conteúdo das proposições a partir das entrevistas e histórias de vida dos professores, baseadas em categorias e subcategorias; explicitar, a partir da história de vida dos sujeitos, a contribuição para a pedagogia do jornalismo. Os estudos sobre os saberes dos professores compõem um amplo e diversificado campo que vem se constituindo há várias décadas em todo o mundo. No Brasil, foi no início da década de 1990 que o texto precursor de Tardif, Lessard e Lahaye (1991) fez com que os estudos com foco nos saberes dos professores chegassem até nós. Tardif (2012) é a principal base teórica desta pesquisa, apoiada também em Freire (2009), que lembra que o saber da docência não se constitui apenas com conhecimentos de origem científica e pedagógica, mas sim, torna imprescindível que o professor se reconheça como um ser pensante. Para conhecer como é feita a construção dos saberes docentes dos professores

de jornalismo, esta pesquisa vai utilizar as histórias de vida dentro da metodologia da pesquisa narrativa, com abordagem qualitativa. A produção das materialidades empíricas será feita a partir das histórias de vida de 4 professores dos cursos de bacharelado em jornalismo, 2 da Unochapecó e 2 da Univali. Impreterivelmente eles devem ser formados em Jornalismo e, daremos preferência aos que tenham mais tempo de docência. A análise das entrevistas será baseada na análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

Palavras-chave: saberes docentes; formação de professores; pedagogia do jornalismo.

Agência financiadora: Unochapecó

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012.

TARDIF, Maurice, LESSARD, Claude. e LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, n 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.

CURSO DE PEDAGOGIA: epistemologia, identidade e contribuições para a formação inicial de professores

Fernanda Carla Dias Vicenzi

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: f.vicenzi@unochapeco.edu.br

Marilandi Maria Mascarello Vieira

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: mariland@unochapeco.educ.br

Resumo

O presente trabalho se propõe a investigar como vem se constituindo a Pedagogia como ciência da educação, a construção da sua identidade e contribuições para a apropriação dos saberes necessários à prática educativa na formação inicial de professores, a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). A questão norteadora é: Como se constitui a Pedagogia como ciência, sua identidade e suas contribuições para a construção dos saberes requeridos na prática educativa dos pedagogos? Tem por objetivo geral analisar o processo de constituição da Pedagogia como ciência, sua identidade e contribuições para a construção dos saberes requeridos na prática educativa dos pedagogos e os objetivos específicos são: a) Caracterizar a constituição da Ciência da Educação e suas implicações sobre o curso de Pedagogia; b) Descrever as funções do curso de Pedagogia na trajetória histórica de sua constituição e as repercussões na formação do seu currículo; c) Identificar as contribuições do curso de Pedagogia na construção dos saberes necessários para a prática educativa a partir do seu currículo. Trata-se de pesquisa qualitativa a ser realizada por meio de análise documental das diretrizes curriculares e dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia ofertados no país disponíveis nos sites institucionais. O período abrangido pela pesquisa será da criação do curso até os dias atuais, limitado pelas possibilidades de acesso aos documentos. Serão critérios de composição da amostra o tipo de universidade, área de abrangência, período de oferta dos cursos e modalidade de oferta. A base teórica é orientada pelas obras de autores como Libâneo (1996), Franco (2008), Saviani (2012), Pimenta (1996) e Amado (2011). Até o momento fizemos o levantamento do estado do conhecimento que indicou que há poucos trabalhos acadêmicos sobre o tema, pois foram localizadas 14 produções, o que implica dizer que de fato o curso de Pedagogia na atualidade está direcionado apenas à docência. Por outro lado, o tema se encontra em discussão após o lançamento, no dia 15/09/2021, da Rede Nacional de Pesquisadorxs em Pedagogia, cuja

palestra foi ministrada por José Carlos Libâneo, intitulada: “A Pedagogia no Brasil: campo investigativo, curso e profissão”, a publicação de dossiê em revista¹ e lançamento de livro sobre o tema², o que demonstra que, apesar de antigo e recorrente, o tema ainda permanece latente e muito potente. No momento elaboramos apenas o primeiro capítulo da dissertação, não sendo possível adiantar os resultados.

Palavras-chave: Educação; Ciências da educação; Pedagogia.

Agência financiadora: CAPES.

Referências:

AMADO, João. Ciências da educação: que estatuto epistemológico? **Revista Portuguesa de Pedagogia**, Extra-Série, p. 45-55, 2011. DOI: https://doi.org/10.14195/1647-8614_Extra-2011.

FRANCO, Maria Amélia Santoro Franco. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. Que destino os educadores darão à Pedagogia? In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez. 1996.

PIMENTA, Selma Garrido (coord). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, Demerval. **A Pedagogia no Brasil: história e teoria**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

¹ Dossiê - Pedagogia: epistemologia, saberes e práticas. **Revista Pesquiseduca**, v. 13, n. 31, 2021.

² PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo R. (org). **Pedagogia: teoria, formação, profissão**. São Paulo: Cortez, 2021.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TDIC

Edson Cecchetti

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: edson@unochapeco.edu.br

Odilon Luiz Poli

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

25

Resumo

As tecnologias, em todos os tempos, trouxeram e causaram grandes mudanças na humanidade (KENSKI, 2007). Tais avanços possibilitaram que a tecnologia evoluísse e atingisse inúmeros setores da sociedade, reestruturando-a e alterando-a profundamente ao passar dos anos (CASTELLS, 1999). Passou-se a necessitar de pessoas com novas habilidades, competências e com capacidade de articulação de diferentes conhecimentos para soluções de problemas (GÓMEZ, 2015; KENSKI, 2007). Na educação, requer-se o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, com uma compreensão crítica e domínio das TDIC e suas possibilidades (GABRIEL, 2013). Nesse cenário, o problema de pesquisa está assim definido: como os currículos dos cursos de licenciatura estão contemplando elementos teórico-práticos que possibilitam aos seus egressos a compreensão, apropriação e a utilização das TDIC nas suas práticas pedagógicas? O objetivo geral buscará analisar como os atuais currículos dos cursos presenciais de pedagogia, de três instituições de ensino superior de Chapecó-SC, estão contemplando elementos teórico-práticos que possibilitam aos seus egressos a compreensão, apropriação e a utilização das TDIC nas suas práticas pedagógicas. Os objetivos específicos são: i) identificar referências às TDIC nos objetivos e no perfil do egresso dos PPC; ii) identificar e analisar conteúdos que podem favorecer o domínio das TDIC, nos ementários dos componentes curriculares constantes nos PPC; iii) comparar a abordagem dos PPC com as diretrizes curriculares nacionais em relação às TDIC; iv) identificar práticas pedagógicas dos docentes que podem contribuir para o desenvolvimento de competências em TDIC; v) caracterizar as percepções dos alunos concluintes sobre a utilização das TDIC nas suas práticas pedagógicas. A pesquisa define-se como descritiva, de natureza básica, com abordagem do problema de forma mista, delineada como um estudo de caso, tendo como *lócus* três instituições de ensino superior que atuam em Chapecó-SC. A coleta de dados será feita por meio de análise documental e questionário.

Para análise, serão utilizadas a análise de conteúdo de Bardin (1977), a estatística descritiva e a triangulação dos dados (MINAYO, 2010). A pesquisa encontra-se em fase inicial de desenvolvimento e os autores estudados até agora e que compõem o referencial teórico, destacam a relevância do tema e a necessidade de desprender um novo olhar para a formação inicial de professores e as competências em TDIC.

Palavras-chave: Formação inicial de professores; TDIC; Currículo.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede**. Volume I. Era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GABRIEL, Martha. **Educ@r**: a revolução digital na educação. São Paulo: Saraiva, 2013.

GÓMEZ, Ángel Ignacio Pérez. **Educação na era digital**: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

USOS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM ESCOLAS DE CHAPECÓ: um estudo com professores do ensino fundamental

Kariane Batistello

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: kariane.b@unochapeco.edu.br

Odilon Luiz Poli

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

27

Resumo

A sociedade atual vem passando por profundas transformações devido ao avanço das tecnologias digitais, provocando efeitos. Independente da denominação, Era Digital, Era do conhecimento ou Era da informação, uma das principais características dessa nova era é o ritmo acelerado das mudanças em quase todos os setores da atividade humana. Com isso, a inovação se torna um elemento essencial e as escolas não podem ignorar este fenômeno, especialmente porque, nesse novo cenário, alteram-se as formas de buscar e elaborar conhecimentos. Aos professores surgem novos desafios para atuar com as novas e plurais maneiras de pensar, conviver, sentir e fazer. Portanto, as práticas pedagógicas baseadas na concepção tradicional precisam ser superadas. Vale ressaltar que inovar no contexto educacional não significa transpor o conceito de inovação do mundo empresarial para a sala de aula. É preciso conhecer especificamente a abordagem de inovação pedagógica. Cunha (2016) afirma que o conceito de inovação pedagógica não está, necessariamente, relacionado à produção de algo novo, mas sim a um processo de ruptura paradigmática em relação à concepção tradicional de educação meramente transmissiva. Contudo, tendo em vista que essas tecnologias estão presentes em quase todas as atividades humanas, é importante que a escola considere a possibilidade de integrá-las ao currículo. Com isso, aos professores se colocam novos desafios, referentes à integração das Tecnologias Digitais (TD) nas práticas pedagógicas. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar usos de TDIC em práticas pedagógicas de professores e identificar possíveis movimentos de inovação na prática pedagógica. Os objetivos específicos são: identificar que TDIC são usadas, e com que frequência, na prática pedagógica dos professores que participam deste estudo; caracterizar práticas pedagógicas com uso de TDIC desenvolvidas por professores em escolas de Ensino Fundamental situadas em Chapecó; identificar dificuldades de docentes no/para o desenvolvimento de aulas com uso de TDIC. Em termos metodológicos, a pesquisa é

descritiva, com abordagem qualitativa, com um delineamento de estudo de caso. Serão pesquisadas oito escolas estaduais situadas nas proximidades do centro do município de Chapecó-SC. A coleta de dados será por meio da aplicação de questionários (Survey) com os professores de todas as escolas participantes e por meio da realização de grupos focais com professores das escolas definidas. A análise e interpretação dos dados será através de metodologia de análise de conteúdo. A pesquisa ainda se encontra em andamento e, portanto, ainda não há resultados concretos.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; Prática pedagógica; Formação de professores.

Agência financiadora: Bolsista Unochapecó.

Referências:

CUNHA, Maria Isabel. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. **Em Aberto**, Brasília, v. 29, n. 97, p. 87-101, set./dez. 2016.

CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E DE DOM JOSÉ GOMES PARA O ENSINO RELIGIOSO NÃO CONFSSIONAL

Daisa Pompeo Cordazzo

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: daisapompeo@unochapeco.edu.br

Ivo Dickmann

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

29

Resumo

O componente curricular de Ensino Religioso integra o currículo escolar e é parte importante na formação básica dos estudantes e a estes é garantido o direito ao ensino não confessional. A contribuição do Ensino Religioso na formação do educando soma-se no diálogo com as outras áreas, assim busca-se como tema de pesquisa: “Contribuições de Paulo Freire e de Dom José Gomes para o Ensino Religioso não confessional”. Tem-se como objetivo geral investigar na práxis pedagógica e na práxis pastoral desses autores como diferencial para o Ensino Religioso não confessional. Os objetivos específicos são: explicitar os fundamentos teórico-metodológicos da prática pedagógica de Freire com a prática pastoral de Dom José Gomes; analisar o conteúdo das proposições da pedagogia do oprimido freiriana e da pedagogia pastoral de Dom José e produzir um referencial para o Ensino Religioso não confessional a partir de Freire e Dom José Gomes. Uma pesquisa se constitui em muitas fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 11). Busca-se assim responder a problemática: Quais foram as contribuições político-pedagógicas de Paulo Freire e as teológico-pastorais de Dom José Gomes para o Ensino Religioso não confessional? Esta pesquisa enquadra-se nas características de uma pesquisa qualitativa, com a contribuição dos textos e produções de Paulo Freire e Dom José Gomes, que elucidam a prática do Ensino Religioso não confessional. Para Bardin (2016, p. 141), a abordagem qualitativa “corresponde a um procedimento mais intuitivo, mais maleável e mais adaptável a índices não previstos, ou à evolução das hipóteses”, o que justifica o delinear qualitativo. A análise dos textos escolhidos está sendo elaborada a partir do método de análise de conteúdo e a análise documental. A partir da escolha dos documentos, foi realizada a leitura do texto da Pedagogia do Oprimido e do texto Sermões do Bispo Dom José Gomes para identificar aspectos significativos e definir as categorias. Na definição das categorias de análise, a busca seria por palavras, sempre

tendo como enfoque a obra *Pedagogia do oprimido*, por ser o livro que fará a conexão entre a teologia da libertação e a pedagogia da libertação. Esta pesquisa foi apresentada e aprovada pela constituição de banca avaliadora de qualificação da dissertação, composta pelo membro interno professor Élcio Cecchetti e pelo membro externo professor Lusival Antonio Barcellos que fizeram suas contribuições e indicações de leituras e pesquisas, não tendo, portanto, resultados a serem relatados.

Palavras-chaves: Ensino Religioso; Paulo Freire; Dom José Gomes.

Agência financiadora: CAPES

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições 70, 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa** / [organizado por] coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LOVERA, Clair José Padre. **Sermões do Bispo Dom José Gomes**. Florianópolis: Premier; Chapecó, SC: CEOM/Unochapecó, 2013.

ENSINO DA ARTE E AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Simone de Oliveira Batista Cuchi

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: simo@unochapeco.edu.br

Ireno Antônio Berticelli

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Orientador

E-mail: ibertice@unochapeco.edu.br

31

Resumo

Esta pesquisa apresenta reflexões sobre a importância da teoria das inteligências múltiplas aliadas ao processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Arte. Ao longo do tempo, podemos testemunhar, em vários campos das ciências humanas, que a Arte é uma das áreas que se destaca no desenvolvimento e produção de conhecimento, em suas plurais formas. No entanto, se faz necessário entender alguns fatores próprios de cada ser humano, os quais caracterizam o modo de pensar e dar sentido às coisas. A teoria das inteligências múltiplas do psicólogo Howard Gardner entende que a competência cognitiva de um indivíduo pode ser exercida por meio de um conjunto de oito habilidades, em que cada uma representa um tipo de inteligência e que pode oscilar ou alcançar posições de destaque. Neste sentido, trazemos a seguinte problemática de pesquisa: *Como a teoria das inteligências múltiplas contribui na atuação docente dos professores de Arte?* Tendo como ponto relevante o processo de formação dos professores de Arte, julgamos ser necessário investigar como se dá a atuação prática do docente em relação aos estímulos e percepções das especificidades humanas. Tendo em vista que a inteligência artística é uma entre as citadas por Gardner, em sua teoria, este estudo traz o propósito de investigar as contribuições da teoria das inteligências múltiplas nas aulas de Arte, ou seja: como ocorre o processo de produção de conhecimento e qual/quais a sua(s) relevância para a composição do saber. A pesquisa será realizada com professores atuantes no primeiro ao nono ano do ensino fundamental de cinco escolas da rede municipal de ensino de Chapecó por meio de entrevistas semiestruturadas, de forma *online* e semipresencial. Para tal, formulamos as seguintes questões de pesquisa: Onde você cursou sua graduação em Arte? Você já estudou sobre inteligências múltiplas? O seu currículo da formação inicial em Arte contemplou discussões relativas à teoria das inteligências múltiplas? Você percebe a existência de inteligências múltiplas dos estudantes de educação básica, nas aulas de Arte? Como você percebe isso? O que você faz ao perceber? Você consegue aplicar

a teoria das inteligências múltiplas no reconhecimento e valorização da singularidade dos estudantes, a partir das aulas de Arte? Relate vivências em que foi possível aplicar o conhecimento dessa teoria, durante as aulas. Os principais autores a serem utilizados neste estudo são: Gardner, Armstrong e Antunes, que investigam e analisam a teoria das inteligências múltiplas, desenvolvimento humano e o estímulo às inteligências múltiplas. A abordagem desta pesquisa é qualitativa, com foco teórico na perspectiva pós-moderna/pós-estruturalista, utilizará o método cartográfico, muito conforme ao pensamento da contemporaneidade.

Palavras-chave: Arte. Inteligências múltiplas. Formação de professores.

Agência financiadora: UNOCHAPECÓ (PARCIAL 50%).

Referências:

ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. São Paulo: Vozes, 2003. (Coleção Papyrus Educação).

ARMSTRONG, Thomas. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. 2.ed. Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: teoria na prática**. Porto Alegre: ARTMED, 1995.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PROMOÇÃO DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

Fabiane Schonell Roman

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: fabioroman@unochapeco.edu.br

Elcio Cecchetti

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: elcio@unochapeco.edu.br

Odilon Luiz Poli

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Coorientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

Resumo

As novas dinâmicas contemporâneas têm desafiado as instituições a transformarem suas concepções e métodos tradicionais de ensino, visando a incorporação de outras lógicas de organização curricular, que façam uso de abordagens mais integradas dos conhecimentos escolares e acadêmicos. Isso requer a construção de percursos formativos flexíveis e interdisciplinares, nos quais os sujeitos sejam protagonistas e aprendam a solucionar problemáticas e demandas socioculturais, ambientais e profissionais do século XXI. Nesse contexto, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e a Resolução CNE/CES nº.7/2018, estabelecem Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, e determinam a obrigatoriedade de curricularizar a extensão nos cursos de graduação, com no mínimo 10% de sua carga horária. Para contribuir neste tema, este estudo tem como lócus a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) que, recentemente, implementou uma reforma acadêmica embasada na formação por competências, na aprendizagem baseada em experiências (ABEx) e na curricularização da extensão. Tal movimento está sendo induzido especialmente por meio de um componente curricular comum a todos os cursos de graduação denominado de ABEx. Nesse contexto, elegemos como problema de pesquisa: como a curricularização da extensão universitária pode promover aprendizagens significativas? Isso posto, o estudo objetiva compreender como o processo de curricularização da extensão pode promover aprendizagens significativas na educação superior. Especificamente buscamos: 1) Conhecer os fundamentos histórico-normativos e conceituais da curricularização da extensão no contexto de reconfiguração da universidade contemporânea; 2) Descrever o processo de

curricularização da extensão no contexto da reforma acadêmica embasada na perspectiva da ABEx no âmbito da Unochapecó; 3) Analisar se as experiências de curricularização da extensão promovidas pelos componentes curriculares de ABEx têm contribuído na promoção de aprendizagens significativas. Por meio da metodologia de caráter qualitativo, o trabalho faz uso da observação, da pesquisa documental e de entrevistas semiestruturadas com professores e estudantes participantes da ABEx, ofertada pelos cursos de graduação da Unochapecó. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento. Os resultados preliminares indicam que a curricularização da extensão pode promover aprendizagens significativas e iniciativas de inovação pedagógica, produzindo efeitos e (trans)formações nos sujeitos universitários.

Palavras-chaves: Universidade; Curricularização da Extensão; Aprendizagem Significativa.

Agência financiadora: UNIEDU/FUMDES Pós-Graduação.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União – 26/06/2014 - Edição extra. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 10 de set. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7/2018:** Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília/DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 de set. de 2021.

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DECOLONIAL PARA O ENSINO
SUPERIOR EM PSICOLOGIA NO BRASIL: estratégias epistemológicas para
uma formação decolonizadora**

Bruno Huffel de Lima

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: bhuffel@gmail.com

Cláudia Battestin

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ -

Orientadora

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

Resumo

Pensar os elementos que compõem uma Psicologia Decolonial perpassa pela compreensão dos engendramentos políticos, sociais, culturais, epistemológicos, práticos e éticos da Psicologia enquanto ciência e profissão. Engendramentos ruidosos, escancarados de tão explícitos, enquanto projeto de silenciamento dos modos de ser, sentir, agir e viver. Nesta pesquisa, se busca compreender como o pensamento decolonial pode contribuir para uma formação decolonizadora na Psicologia. Para responder a esse questionamento, foi definido como objetivo geral analisar as contribuições do pensamento decolonial à Psicologia para uma formação decolonizadora. Três objetivos específicos foram elencados para orientação da pesquisa: a) identificar as origens epistemológicas que estruturam a formação em Psicologia no Brasil; b) traçar os percursos do pensamento decolonial e suas aproximações com uma Psicologia ética, crítica e política; c) propor elementos decolonizadores à formação acadêmica, por meio de uma Psicologia Decolonial. Em termos metodológicos, a pesquisa assume o caráter qualitativo das pesquisas bibliográficas. As análises consideram as contribuições da perspectiva decolonial e, por este motivo, compreendem a necessidade de atentar para o caráter intercultural, interdisciplinar e dialógico entre os saberes hegemônicos e os subalternizados. Recorre-se à “Análise de Discurso Crítica” (ADC), um método de análise em pesquisas qualitativas, na qual não há uma única perspectiva discursiva, mas uma heterogeneidade de elementos em diálogo permanente (MAGALHÃES; MARTINS; RESENDE, 2017). Acerca da proposta de discussões, foi definida a elaboração de três momentos. Nesse sentido, destaca-se: no primeiro momento são discutidas as origens epistemológicas da Psicologia no Brasil, com a importação de saberes e discursos hegemônicos oriundos da Europa e Estados Unidos, por uma certa elite social, com vista a

construir uma sociedade modelo e padrão. São apresentadas discussões acerca do percurso histórico da Psicologia enquanto ciência autônoma, com forte influência do positivismo e a regulamentação da profissão. No segundo momento são apresentados os principais conceitos do pensamento decolonial. A Colonialidade do Poder e do Saber, proposta por Aníbal Quijano (QUIJANO, 2002), configura-se uma importante abertura conceitual para auxiliar no desafio de enfrentamento de práticas colonizadoras na sociedade. A Ética da Libertação, a Filosofia da Libertação e a Transmodernidade, dusselianas, apresentam aporte conceitual às discussões acerca da subalternização do Outro e à alteridade na pesquisa e no bem-viver (DUSSEL, 2016). No terceiro momento se avança nas análises das publicações em diálogo com a perspectiva decolonial e a Psicologia, seu compromisso ético, crítico e político, bem como possíveis proposições acerca da formação profissional em Psicologia no Brasil. Nesse sentido, um fazer consequente, consciente e potente de uma prática implicada na transformação e não apenas na teorização vazia e distante das realidades locais.

Palavras-chave: Psicologia Decolonial; Educação; Epistemologia.

Agência financiadora: Bolsista CAPES.

Referências:

DUSSEL, Enrique. Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação. **Sociedade e estado**, v. 31, n. 1. p. 51-73, jan./abr., 2016.

MAGALHÃES, Izabel; MARTINS, André Ricardo; RESENDE, Viviane de Melo. **Análise de discurso crítica**: um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, poder, globalização e democracia. **Novos Rumos**, v. 17, n. 37, 2002.

A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS IMIGRANTES/REFUGIADAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Vanderleia Santolin

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: leiasantolin@unochapeco.edu.br

Circe Mara Marques

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientadora

E-mail: circe@unochapeco.edu.br

37

Resumo

A imigração é um fenômeno que vem atingindo um número cada vez maior de adultos e crianças nos últimos anos. Entende-se a relevância em pesquisar tema por se tratar de um fenômeno social, que altera tanto a vida das crianças que migram, quanto as que acolhem os imigrantes. Destaca-se, também, a quase inexistência de pesquisas que envolvam uma escuta das crianças, principalmente em se tratando das imigrantes/refugiadas. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo compreender como se dá a participação das crianças imigrantes/refugiadas nos tempos e espaços do Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM) através do que as próprias crianças têm a nos dizer. O objetivo da pesquisa é compreender como se dá a participação das crianças imigrantes/refugiadas nos tempos e espaços do CEIM, através do que as próprias crianças têm a nos dizer. Neste sentido, destaca-se como problema de pesquisa: Como se dá a participação das crianças imigrantes/refugiadas nos tempos e espaços do CEIM? Partindo desta problemática elencou-se as seguintes questões de pesquisa: Quem são as crianças imigrantes/refugiadas matriculadas nos CEIMs de Chapecó? Como as crianças imigrantes/refugiadas se percebem nos tempos e espaços da instituição educativa? Como se dá as interações culturais entre as crianças imigrantes/refugiadas com seus pares? De que modo as crianças imigrantes/refugiadas participam das brincadeiras com seus pares? O embasamento teórico, transita na perspectiva da Sociologia da Infância, destacando-se as contribuições de: Sarmiento (2009), Fernandes (2009), Corsaro (2011) e Borba (2007). Em relação à metodologia esta pesquisa será de abordagem qualitativa, envolvendo a participação de crianças imigrantes/refugiadas e seus pares. Tem como Lócus um CEIM de Chapecó SC, selecionado pela Secretaria Municipal de Educação de Chapecó. A coleta de dados será a partir de observações, rodas de conversas, desenhos e contação de história. Escutar as crianças é a proposta central desta pesquisa e, neste sentido, é necessário ter em vista os

cuidados éticos e metodológicos que considerem as especificidades da infância. Ouvir as crianças imigrantes/refugiadas e seus pares pode ser uma maneira desafiadora de entender as relações sociais estabelecidas nas instituições de educação infantil. Para análise e interpretação dos dados serão organizados, categorizados e analisados na perspectiva de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). O estudo está na fase da pesquisa de campo, na qual já se pode perceber que a brincadeira é uma linguagem potente de aproximação entre as crianças imigrantes/refugiadas e seus pares nos tempos e espaços escolares.

Palavras-chave: infância; Criança imigrante; Infância; Educação infantil.

Agência financiadora: Bolsista da Unochapecó.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BORBA, Angela Meyer. Culturas da infância nos espaços-tempos do brincar: estratégias de participação e construção da ordem social em um grupo de crianças de 4-6 anos. **Momento**, Rio Grande, v. 18, n. 1, p. 35-50, 2007. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/606>. Acesso em: 30 jun. 2021.

CORSARO, Willian Arnold. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FERNANDES, Natália. **Infância, Direitos e Participação**: representações, Práticas e Poderes. Porto/PT: Afrontamento, 2009.

SARMENTO, Manuel Jacinto; GOUVEIA, Maria Cristina Soares de. (Orgs.). **Estudos da infância: educação e práticas sociais**. 2 ed. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2009.

PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DO JOVEM (PPVJ): protagonismo e permanência no campo

Lariane Fedrigo

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: lariane@unochapeco.edu.br

Elcio Cecchetti

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –Orientador

E-mail: elcioc@unochapeco.edu.br

Resumo

Desde 1930, a Pedagogia da Alternância promove processos de formação integral com o objetivo de fomentar a permanência de adolescentes e jovens em suas propriedades rurais. Para isso, busca promover o desenvolvimento tecnológico, econômico e sociocultural das famílias e comunidades localizadas na zona rural, visando a sustentabilidade desta população nesse contexto. Metodologicamente, a Pedagogia da Alternância organiza-se em ciclos alternados entre tempo-casa e tempo-escola, de modo a possibilitar ao estudante a vivência tanto no ambiente escolar quanto no espaço familiar e comunitário. O princípio da alternância não é considerado novo, principalmente em se tratando de educação formal. Gimonet (2007, p. 112) afirma que “ Alternância não é de ontem. A aprendizagem das profissões aconteceu durante muito tempo por imitação e transmissão direta no terreno da prática”. Esta dinâmica onde se alternam tempos na instituição escolar com tempos de trabalho, com a família, na comunidade, na pequena propriedade rural, é bastante antigo, porém pouco investigado. Isso ocorre por meio da adoção de um modelo educativo peculiar, organizado em instrumentos pedagógicos, que garantem a articulação entre as problemáticas e experiências da vida cotidiana com os saberes científico-curriculares próprios da escola de educação básica. Um destes instrumentos pedagógicos é o Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ), o qual visa contribuir para a formação de um sujeito protagonista, que valorize o trabalho no campo e que seja capaz de encontrar soluções sustentáveis para o desenvolvimento de sua família e de sua comunidade. A questão central que orienta a pesquisa é: o PPVJ oferecido pelas Casas Familiares Rurais, através da Pedagogia da Alternância, contribui para o desenvolvimento do protagonismo juvenil e da permanência no campo? Face a isso, tem como objetivo principal investigar as contribuições do PPVJ no desenvolvimento do protagonismo juvenil e da permanência do campo dos jovens atendidos pela Casa Familiar Rural de Alpestre/RS. Especificamente busca: a) conceituar o PPVJ, protagonismo juvenil e

permanência do campo no âmbito da Pedagogia da Alternância; b) descrever o processo de desenvolvimento do PPVJ no contexto da Casa Familiar Rural de Alpestre/RS; e c) analisar as contribuições do PPVJ no desenvolvimento do protagonismo juvenil e da permanência no campo segundo as percepções dos egressos da Casa Familiar Rural de Alpestre/RS. De abordagem qualitativa, trata-se de um estudo de campo, que pretende analisar as percepções dos egressos por meio da realização de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento. Os dados preliminares confirmam a hipótese de que o PPVJ tem contribuído para a formação protagonista de jovens rurais da região de Alpestre/RS, uma vez que é um instrumento pedagógico que favorece à profissionalização e à promoção do desenvolvimento econômico sustentável do meio rural. O jovem é orientado a projetar e a transformar sua vida e a da sua família, assim como de sua propriedade, buscando novas alternativas. Trata-se de um projeto para a unidade de produção familiar, trabalhando em conjunto escola, comunidade e família.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância, Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ), Casa Familiar Rural.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências:

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAS**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA TERRA INDÍGENA XAPECÓ

Edilvania de Paula dos Santos

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: edilvania.santos@unochapeco.edu.br

Leonel Piovezana

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ

Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

Resumo

A pesquisa para a dissertação tem como objetivo realizar uma análise e reflexão no que diz respeito sobre a importância da educação kaingang na Terra Indígena Xaçepó. Objetiva também, mostrar a importância do fortalecimento da cultura através da educação escolar para as comunidades kaingang. Pretende-se através da pesquisa, responder a seguinte questão: Como a Escola Indígena pode ser um espaço de formação e fortalecimento da cultura indígena? Nessa perspectiva, o objetivo é buscar analisar o processo histórico que ocorreu na educação indígena com a introdução da escola formal nas comunidades e das lutas e políticas públicas para a garantia da permanência de uma educação escolar indígena Intercultural, bilíngue, diferenciada, específica e comunitária. Analisar qual a importância dada para a escola na Terra indígena Xaçepó e os avanços na Legislação Brasileira, principalmente a partir da Constituição de 1988. Meu propósito é relatar e ao mesmo tempo estar aprendendo um pouco mais da história da educação Kaingang que foi acontecendo nas comunidades kaingang da Terra Indígena Xaçepó. Trataremos especialmente da construção da educação escolar indígena, seus avanços e desafios na atualidade, procurando abordar, também, a sua efetiva implementação de forma diferenciada e qualitativa. O problema desta pesquisa está fundamentado em uma escola que foi imposta aos indígenas e que aos poucos vem se consolidando em conquistas a partir da cultura Kaingang, em prol de nosso povo. Problematizamos a pesquisa com a seguinte questão: Como a Educação escolar institucionalizada da Terra Indígena Xaçepó pode ser um espaço de formação e de fortalecimento da cultura kaingang? Quanto ao objetivo geral será o de identificar a importância da educação escolar indígena da T.I Xaçepó como espaço de formação e de fortalecimento no processo de fortalecimento da cultura kaingang. Os objetivos são de

analisar o processo de desenvolvimento da educação escolar e sua importância para a revitalização da cultura kaingang (decolonização) da Terra Indígena Xaçepó; compreender como era a educação escolar da Terra Indígena Xaçepó antes da introdução da escola institucionalizada; comparar a educação kaingang tradicional com a educação escolar indígena institucionalizada: bilíngue, intercultural, específica, diferenciada e comunitária; identificar os desafios para implementação da educação escolar indígena diferenciada, específica, bilíngue, intercultural e comunitária. Como sou também protagonista e sou da etnia Kaingang professora mestranda em educação O caminho metodológico a ser percorrido durante a pesquisa nos orientaremos nos referenciais bibliográficos de pesquisas já realizadas, como livros, dissertações e teses foram e são os principais fundamentos de meus estudos. Pesquisa bibliográfica, documental, de campo e etnográfica. Nos orientaremos nos acervos da biblioteca da Escola Indígena Cacique Vanhkre e em outras escolas da Terra Indígena Xaçepó, de entrevistas com professores e alunos as entrevistas serão escritas, gravadas, anotações e observações. Vamos dialogar e dissertar nosso estudo a partir dos conceitos abaixo relacionados como principais orientadores teóricos sobre Educação e Cultura, incluindo as dissertações dos Mestres Kaingang em Educação: Professora Ana Paula Narciso; Professor Kaingang Getúlio Narciso e Professora Cintia Márcia da Silva Guisso da TI Xaçepó, além da dissertação sobre Educação e Cultura da TI Xaçepó e da Tese sobre o Território Kaingang na mesorregião Grande Fronteira do Mercosul de meu orientador Prof. Dr. Leonel Piovezana.

Palavras-chave: Educação indígena; cultura; Terra Indígena Xaçepó.

Agência financiadora: Bolsa Social da Unochapecó.

Referências:

PIOVEZANA, Leonel. (2011). **Território Kaingang na mesorregião grande fronteira do MERCOSUL:** territorialidades em confronto. Tese. Santa Cruz do Sul, UNISC, 2010. <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/221>. Acesso em: 30 nov. 2021.

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM PROCESSO DE
ENVELHECIMENTO: narrativas familiares**

Andréia Migliorini Rosetto

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: andreia.migliorini@unochapeco.edu.br

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

43

Resumo

A história registra diferentes formas de perceber a existência da pessoa com deficiência e durante séculos, os “diferentes” ficaram à margem dos grupos sociais, segundo Dreyfus e Rabinow (2010) uma história contínua de confinamento e exclusão, mas, na medida em que o direito humano à igualdade e à cidadania tornou-se motivo de preocupação, a percepção em relação à pessoa com deficiência começou a mudar. Até pouco tempo, diagnósticos clínicos apresentavam a estimativa de vida da pessoa com deficiência como breve. Esses diagnósticos frequentemente se consolidavam, pois as trajetórias de exclusão em diferentes esferas da vida, a exemplo de cuidados com saúde e com o bem-estar abreviavam as suas existências. Hoje nos deparamos com outra realidade, ou seja, o envelhecimento de pessoas com deficiência e assim como seus pais, as pessoas com deficiência intelectual estão vivendo vidas mais longas e frequentemente os pais e os filhos adultos estão envelhecendo lado a lado. De acordo com Pieczkowski (2017), o fato de as pessoas com deficiência estarem vivendo mais não significa que estejam vivendo melhor em uma sociedade baseada em princípios neoliberais, pois, ao envelhecer, são duplamente discriminadas: como pessoas com deficiência (frequentemente compreendidas como não produtivas) e como pessoas idosas. Segundo esta compreensão, o problema de pesquisa assim se constitui: Como as mães e/ou os pais narram a trajetória de escolarização e inserção social do filho adulto/idoso com deficiência intelectual em processo de envelhecimento? Do problema de pesquisa derivam as seguintes perguntas de estudo: Como foi a infância do filho com deficiência intelectual em relação à educação escolar e inserção social? Que mudanças os pais percebem em relação à forma de tratar as crianças com deficiência, comparando a infância do filho e hoje? Que fatores sociais/educacionais ao longo da vida influenciaram a constituição familiar de sujeitos com deficiência intelectual na perspectiva dos pais? Quais os maiores desafios dos pais ou

familiares em relação à convivência e processo de envelhecimento dos filhos adultos/idosos com deficiência intelectual? Que espaços institucionais apoiam os pais ou familiares dos filhos com deficiência intelectual em processo de envelhecimento? Como acontece esse apoio? O objetivo geral deste estudo é compreender a trajetória de escolarização e inserção social de pessoas adultas/idosas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento por meio da narrativa dos pais. Amparada na perspectiva pós-estruturalista, o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, e os caminhos metodológicos adotados para sua efetivação são: entrevistas narrativas, organizadas em agrupamentos temáticos. O presente estudo encontra-se em andamento, sendo assim, apresenta conclusões parciais até o momento que evidenciam, através das narrativas familiares, verdades históricas as quais delinearão e tratamentos considerados adequados para o momento vivido.

Palavras-chave: Educação Especial; Deficiência intelectual; Envelhecimento.

Agência financiadora: CAPES.

Referências:

DREYFUS, H.L.; RABINOW, P. **Michel Foucault, uma trajetória filosófica:** (para além do estruturalismo e da hermenêutica); tradução de Vera Porto Carrero. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro. Educação de adultos com deficiência intelectual: diálogos com Paulo Freire. In: DICKMANN, Ivo [et al.] (org). **Pedagogia da memória.** Chapecó: Sinproeste, 2017. 264 p. 23 cm ISBN 9788561072100.

**SENTIPENSAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA PERSPECTIVA
DECOLONIAL: caminhos desde el sur**

Bernard Guedes Dariva

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: bernard.dariva@gmail.com

Cláudia Battestin

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

Orientadora

Resumo

Através da autodeterminação de universalidade da razão moderna/colonial eurocêntrica, outras cosmovisões e saberes foram, não apenas ressignificados, mas impedidos de ser e de se manifestar. Entrelaçada a esta perspectiva hegemônica, a ideia de raça se constitui nas relações coloniais enquanto categoria mental de superioridade. Diante deste processo, novas identidades são produzidas levando em consideração as características fenotípicas e socioculturais. Assim, como categoria emblemática desta relação, o homem branco se autodetermina enquanto identidade superior sobre as demais. Esta autodeterminação de superioridade se consolida em simbiose com a perspectiva de naturalidade das relações de conquista, que coloca o homem branco europeu enquanto superior por natureza (QUIJANO, 2000). Neste mesmo processo de ressignificação existencial a partir das categorias de superioridade e raça, a natureza passa a ser compreendida enquanto uma outra identidade colonial, portanto, igualmente, uma raça inferiorizada que pode ser explorada e predada diante de seu conquistador (ALIMONDA, 2011). É neste contexto, enquanto proposta epistêmica que busca romper com a herança objetiva e subjetiva do colonialismo, é que o Pensamento Decolonial representa a possibilidade de superação de um modo de vida que reproduz a estrutura colonial de poder, portanto, dialoga com os saberes invisibilizados desde el Sur, em um processo não mais norteador, mas suleador (MIGNOLO, 2008). Por outro lado, a Educação Ambiental enquanto perspectiva contra hegemônica das relações socioculturais, consiste em uma temática multifacetada cuja estrutura de pensamento perpassa por inúmeras perspectivas que vão desde propostas que se aproximam de um modelo desenvolvimentista, à um modo de vida disruptivo a partir da aproximação com outros saberes (LEFF, 2009). Assim, esta pesquisa busca compreender a partir do Pensamento Decolonial possibilidades epistemológicas para tecer uma Educação Ambiental que possa dialogar com diferentes

saberes e cosmovisões para sentipensar a realidade desde el Sur. De modo a atender o processo investigativo proposto, o caminho metodológico se constrói a partir da pesquisa bibliográfica com perspectiva decolonial. Intuímos nesta pesquisa, encontrar elementos de dialogicidade e encontro epistêmico nos pressupostos teóricos do Pensamento Decolonial e da Educação Ambiental, para que assim, possamos contribuir para uma perspectiva mais integradora destas matrizes como possibilidade para sentipensar as relações humanas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Pensamento Decolonial; Sentipensar.

Agência financiadora: CAPES

Referências:

ALIMONDA, Hector. La colonialidad de la naturaleza. Una aproximación a la Ecología Política Latinoamericana. **La naturaleza colonizada. Ecología política y minería en América Latina**, 21-58, 2011.

LEFF, Enrique. Complexidade, racionalidade ambiental e diálogo de saberes. **Educação & realidade**, v. 34 n. 3, p. 17-24, 2009. Disponível em: Complexidade, Racionalidade Ambiental e Diálogo de Saberes | Leff | Educação & Realidade (ufrgs.br). Acesso em: 01 dez. 2021.

MIGNOLO, Walter. El pensamiento des-colonial, desprendimiento y apertura: un manifiesto. **Revista Telar**, v. s/n, n. 6, p. 7-38, 2008. Disponível em: Vista de El pensamiento des-colonial, desprendimiento y apertura: un manifiesto (unt.edu.ar). Acesso em: 01 dez. 2021

QUIJANO, Anibal. Colonialidad del poder: Eurocentrismo y América Latina. **La Colonialidad del saber: Eurocentrismo y ciencias sociales**. Perspectivas Latinoamericana, Edgardo Lander (comp.), 246-276, 2000.

**O QUE AS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I TÊM A NOS DIZER
SOBRE O USO DAS TDICS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO DE
CHAPECÓ?**

Suzamara Medeiros Auler

Aluna do Programa de Pós- Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: suzzampr@unochapeco.edu.br

Bolsista UNIEDU

47

Circe Mara Marques

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ Orientador

E-mail: circemaramarques@gmail.com

Resumo

A tecnologia é uma das ferramentas mais utilizadas pelo homem moderno, contribuindo para a construção de um mundo globalizado. Tudo isso se deve a ampliação do acesso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), que gerou mudanças nas relações econômicas, sociais e culturais dos seres humanos. “Olhando ao redor, observamos que o mundo está permeado por tecnologias que alteram os modos de pensar e de agir em sociedade” (KENSKI, 1998, p. 58). Aliada a essa realidade surge a relevância do estudo aqui apresentado, focando no olhar da criança que está inserida nas Escolas Públicas Municipais, pois as mesmas possuem uma visão diferente do que é tecnologia e como utilizá-la, uma vez que para muitas delas, falar de Tecnologias e o mesmo que citar computadores, tablets, smartphones, televisores, câmeras fotográficas, Data Show, aparelhos de som, de DVD, ferramentas essas que alteram o seu fazer diário, impactando nas relações com os outros, com o mundo e com o acesso ao conhecimento. E baseando-se na teoria que a “infância é um sujeito social e histórico, e não uma simples entidade biológica” (STEINBERG; KINCHELOE, 2004). Desta forma faz se necessário levar em conta o saber prévio da criança na utilização das (TDICs). Assim pode se pensar que as mesmas são de extrema importância para a transformação do ser humano como explica essas palavras “As crianças constroem diferentes percursos e ações, pois são cada vez mais autônomas e independentes” (MENEZES; COUTO, 2010). Considerando esse cenário, o problema de pesquisa deste estudo se constitui da seguinte forma: Como as TDICs estão sendo usadas por crianças matriculadas em Escolas Públicas Municipais de Ensino Fundamental I, na região de Chapecó/SC? Esta pesquisa tem como objetivo geral: Conhecer os modos como as crianças matriculados em Escolas Públicas de Ensino Fundamental I fazem uso das TDICs. Seguindo

as seguintes questões: a) Como o fenômeno tecnológico contemporâneo é percebido por crianças das Escolas Públicas Municipais? Seguindo esse problema de pesquisa organizamos as seguintes questões B) A quais ferramentas tecnológicas as crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I têm acesso? C) De que modo as crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I usam as TDICs entre elas, no cotidiano? De que modo as crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I usam as TDICs em suas experiências escolares? O Desenvolvimento metodológico desta pesquisa se dará através de pesquisa qualitativa, rodas de conversas com crianças do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I, assim como análise de pesquisas bibliográficas já publicadas, nesse processo criando possibilidades de reflexão a respeito dos pressupostos teóricos das TDICs, pois é preciso reforçar laços humanos das possibilidades do aprender e do transformar-se como seres humanos.

Palavras-chave: Infância; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; Ensino Fundamental I.

Agência financiadora: UNIEDU

Referências:

KENSKI, Vani Moreira. Novas tecnologias - o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, n. 8, p. 58- 71, mai./ago. 1998.

MENEZES, José Américo; COUTO, Edvaldo Souza. Clicar e brincar: o lúdico na Cibercultura infantil. In: ARAPIRACA, Mary; BELTRÃO, Lícia Freire; SUZART, Cleverson. **Estudos e passagens do Proinfantil na Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 145-152.

STEINBERG, Shirley; KINCHELOE, Joe (Org.). **Cultura Infantil: a construção da infância**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

DEFICIÊNCIA E DOCÊNCIA: trajetórias de formação acadêmica e de inserção profissional de professoras com deficiência visual

Tania Maria Perin

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: tani.mariaperin@hotmail.com

Leonel Piovezana

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Coorientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

Resumo

Deficiência e docência: Trajetórias de formação acadêmica e de inserção profissional de professoras com deficiência visual, aponta que historicamente, pessoas com deficiência visual estão presentes na humanidade em todas as faixas etária e ou situação socioeconômica e cultural. No processo histórico, muitas ficaram à margem do próprio movimento pelos direitos civis das pessoas com deficiência. No decorrer dos anos, por meio de movimentos em prol das pessoas com deficiência, muitas conquistas marcaram suas histórias, principalmente no que tange os amparos legais. Nesse processo de pesquisar o sujeito enquanto pessoa com deficiência visual, dissertarei sobre a relação entre a trajetória acadêmica e a inserção no mercado de trabalho de mulheres com deficiência visual. Inquietações, que me fazem refletir sobre a invisibilidade da pessoa com deficiência visual, muito presente em nossa sociedade. Nesse viés, proponho uma abordagem investigativa por meio das entrevistas narrativas sobre a trajetória acadêmica e docente de professoras com deficiência visual, com leitura interseccional da deficiência evidenciada nas narrativas das suas experiências vividas. Sobre a acessibilidade, é pertinente destacar que dentre todas as barreiras existentes, a atitudinal, marca negativamente a vida das pessoas. “A acessibilidade atitudinal se refere ao capacitismo; preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações ecoadas no comportamento da sociedade na relação com pessoas com deficiência” (VENDRAMIN, 2019, p. 19). De todas as profissões possíveis de serem desempenhadas por uma mulher com deficiência visual, apenas importa, para a presente pesquisa, refletir sobre a profissão docente

como ponto prévio desta abordagem e quais as concepções das professoras com Deficiência Visual exercendo essa função. A pesquisa tem como tema: PROFESSORAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: Trajetórias de formação acadêmica e de inserção profissional. Diante do exposto, apresentamos o seguinte problema de pesquisa: Como professoras com deficiência visual narram suas trajetórias de formação acadêmica e de inserção profissional? Do problema de pesquisa derivam as seguintes perguntas de estudo: Como professoras com Deficiência Visual narram seu processo de formação acadêmica com relação à acessibilidade e inclusão na Educação Superior? Como as professoras narram seu processo de inserção profissional? Quais os limites, possibilidades e expectativas em relação ao exercício da profissão docente para professoras com deficiência visual? Objetivo da pesquisa: Analisar a trajetória de formação acadêmica e de inserção profissional na perspectiva de professoras com deficiência visual. Pretendo com esta pesquisa, contribuir com estudos reflexivos e questionadores de situações relatadas, para melhoria da qualidade de vida dessas mulheres com deficiência visual, pelo respeito e dignidade humana, sem exceções.

Palavras Chave: Professoras com Deficiência visual; Ensino Superior; Inserção Profissional.

Agência Financiadora: BOLSA INSTITUCIONAL - UNOCHAPECÓ (PARCIAL 50%)

Referências:

VENDRAMIN, Carla, **Repensando mitos contemporâneos: O Capacitismo**. SOFIA, 2019. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/simpac/artic le/view/4389>. Acesso em: 02 dez. 2020.

COMUNICAÇÕES – PROJETOS DE PESQUISA

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEGURANÇA HUMANA: o caso da Unochapecó

Danieli Bremm

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: danibremm@unochapeco.edu.br

Dr. Odilon Luiz Poli

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

52

Resumo

As universidades comunitárias (UC) despontam como um terceiro setor de ensino, em virtude do seu caráter público não-estatal e destacam-se dos demais, principalmente, pela estreita relação que constroem entre o tripé ensino, pesquisa e extensão. A valorização da extensão é fortemente marcada na trajetória das UC. Esta, por sua vez, vem rompendo com o paradigma de unilateralidade, superando a ideia de que só a universidade leva o conhecimento para a comunidade, modificando-se a relação universidade-comunidade. Para tanto, estabelecer uma relação dialógica com a comunidade pode se constituir numa forma de fortalecer a Segurança Humana (SH). Como o tema Segurança Humana e sua relação com a extensão é relativamente novo, poucos estudos foram encontrados, mesmo utilizando diferentes repositórios de pesquisa. Desse modo, o objeto de estudo é de grande relevância para a comunidade acadêmica, bem como para a sociedade. No momento, a pesquisa encontra-se em estágio inicial, em que realizamos estudos e análises dos projetos de extensão da Unochapecó e exploramos referenciais teóricos sobre o tema. Devido ao caráter inicial do estudo, existem duas possibilidades de problema de pesquisa: "Como o projeto curricularizado de extensão denominado "Tamo Junto" fortalece a SH das famílias participantes?" ou, como outro caminho possível: "Como as ABEx, que buscam, concretamente, a resolução de problemas apresentados pela comunidade, bem como a aproximação entre teoria e prática, contribuem com a SH da comunidade local?" Para tanto, o objetivo central de pesquisa (em ambos os casos) está assim definido: "analisar como a extensão da Unochapecó contribui com o fortalecimento da SH da comunidade local". O(s) problema(s) de pesquisa proposto(s) se desdobra(m) em questões de pesquisa mais específicas, a saber: "que aproximações podem ser observadas entre o conceito de SH e as universidades comunitárias, considerando seu conceito e trajetória no Brasil?" Que aproximações podem ser observadas entre os conceitos de extensão e de SH, a partir da

literatura? “Como se caracteriza o processo de curricularização da extensão da UC em estudo?” Para responder a estes questionamentos, alguns autores como Newman (1996), Brandão (2005), Tadjbakhsh; Chenoy (2007) e Lauxen (2012) têm sido estudados e discutidos como possibilidade de referencial teórico. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa será de natureza básica e abordagem qualitativa, constituindo-se como um estudo de caso. Ainda não está estabelecido se serão realizados grupos focais, entrevistas ou *survey*.

Palavras-chave: Unochapecó; Extensão; Segurança Humana.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências:

BRANDÃO, Ana Paula. **A Segurança Humana em Debate**. Perspectivas - *Journal of Political Science*, 1, 105-116, 2005. Disponível em: <https://www.perspectivasjournal.com/article/view/418>. Acesso em: 18 out. 2021

LAUXEN, Sirlei de Lourdes. **Universidade: A contribuição das comunitárias**, 2012. Disponível em: <https://silo.tips/download/universidade-a-contribuicao-das-comunitarias>. Acesso em: 16 out. 2021

NEWMAN, John Henry (1996). *The Idea of the University, Defined and Illustrated*. Edição anotada e comentada. In Frank Turner (org.), série **Rethinking the Western Tradition**, New Haven, Yale University Press.

TADJBAKSH, Shahrbanou; CHENOY, Anuradha. **Human Security: concepts and implications**. 2007, Routledge.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO MUDIÁTICA: desafios e possibilidades aos professores em fase inicial de carreira

Marina de Oliveira

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: marinaoliveira@unochapeco.edu.br

Prof. Dr. Odilon Luiz Poli

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

54

Resumo

Nos últimos anos, as notícias falsas ganharam espaço no cotidiano, impulsionadas pelas redes sociais, pelas mídias digitais e aproveitando-se de uma certa letargia dos meios de comunicação. Estes, num primeiro momento, não reconheceram a força do fenômeno em curso e, tampouco, as novas configurações impostas pelo ambiente digital, o qual mudou as regras da difusão do conhecimento e da informação. O tema tomou proporções maiores a partir da eleição de Donald Trump nos Estados Unidos, cercada por denúncias de disseminação de conteúdos falsos (SPINELLI; SANTOS, 2018, p.30). No Brasil, o processo eleitoral de 2018 também foi fortemente influenciado pelo fenômeno. Em contrapartida, um relatório divulgado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2018) aponta que, em 2018, apenas 33 % dos adolescentes brasileiros de 15 anos, avaliados pelo Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA), eram capazes de distinguir fatos de opiniões e metade dos estudantes que responderam disseram não ter sido ensinados, na escola, a reconhecer quando uma informação é tendenciosa. Diante deste cenário, o desafio que se coloca para a formação docente é abordar a perspectiva político-tecnológica da educação midiática, como ferramenta que auxilia a compreender um sistema comunicativo que condiciona as maneiras de ser e estar no mundo atual. Ao educar para e com as mídias, o professor, enfim, está pronto a exercer não apenas o papel de mediador do conhecimento, mas também, o de facilitador de uma relação emancipatória com a informação e a realidade. Esse estudo se propõe a responder o seguinte problema de pesquisa: os professores em fase inicial de carreira foram preparados para a educação midiática durante a sua formação inicial? Como objetivo geral, definiu-se: Analisar se os professores em fase inicial de carreira foram preparados, durante a sua formação inicial, para a educação midiática como forma de identificar fake news. Para tanto, foram definidos como objetivos específicos:

a) Identificar as concepções dos professores em fase inicial de carreira acerca da educação

mediática e fake news; b) Investigar os saberes necessários à educação midiática e identificação de fake news; c) Analisar em que medida os saberes necessários à educação midiática e identificação de fake news estão presentes na formação dos professores em fase inicial de carreira. Quanto à metodologia, o estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, organizada na forma de um estudo de campo. Para a coleta das materialidades empíricas, a proposta é combinar a aplicação de um questionário com a realização de entrevistas semi-estruturadas.

Palavras-chave: Formação de professores; Educação midiática; Fake news.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências:

BRASIL. 'Nativos digitais' não sabem buscar conhecimento na internet, diz OCDE. **BBC NEWS**, Brasil, online, 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-57286155>. Acesso em 02 nov. 2021

SPINELLI, Egle Müller; SANTOS, Jéssica de Almeida; Saberes necessários da educação midiática na era da desinformação. **Revista Mídia e Cotidiano**, Niterói, v.13, n.3, p.45-61, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/38112/22326>. Acesso em 02 nov..2021

AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA: possibilidades e limitações

Genilse da Silva Costa

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: genilse.costa@unochapeco.edu.br

Marilandi Maria Mascarello Vieira

Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Unochapecó -

Orientadora

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

56

Resumo

Os estudantes brasileiros participam de várias avaliações que constituem o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB): no 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio. Os resultados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais (INEP) por meio de diversos relatórios, indicam que os estudantes brasileiros demonstram baixo índice de proficiência em todas as áreas avaliadas: língua portuguesa, matemática, ciências da natureza e ciências humanas. Nesse sentido, o tema da presente pesquisa versa sobre as avaliações de larga escala, enfocando especificamente o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). A escolha se justifica porque se pretende compreender como os resultados das avaliações são tratados nas escolas por professores e gestores. Assim, o estudo será direcionado pela seguinte questão: Quais as limitações e as contribuições dos resultados das avaliações que compõem o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no trabalho docente da Educação Básica? O objetivo geral busca identificar as limitações e as contribuições dos resultados das avaliações que compõem o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no trabalho docente da Educação Básica. Para atingir esse objetivo a pesquisa está sendo orientada pelos seguintes objetivos específicos: a) Identificar se os docentes e gestores das instituições de Educação Básica conhecem e compreendem os resultados das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); b) Identificar as repercussões que os resultados dessas avaliações trazem para as escolas na visão do gestor e do docente; b) Avaliar as limitações e as contribuições das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para redimensionar avanços nas práticas pedagógicas. Metodologicamente a pesquisa se caracteriza como qualitativa, de natureza básica e descritiva. Trata-se de pesquisa de campo, utilizando para coleta de dados a aplicação de questionários via *google forms* a 15 professores

dos anos iniciais do Ensino Fundamental de três escolas da rede municipal de São Lourenço do Oeste durante o ano letivo de 2022. A análise dos dados será definida posteriormente. No momento está sendo realizada a análise integrativa das produções acadêmicas sobre o tema que indicam pontos positivos o fato dos professores considerarem os resultados das avaliações como um retrato da alfabetização dos alunos brasileiros e as escolas utilizarem os resultados das avaliações de modo a repensar o currículo. Como pontos negativos, salientam haver falhas nas análises dos relatórios, visto que, segundo os autores das produções analisadas, o principal aspecto é o de se conseguir utilizar os resultados sendo que não há no âmbito escolar uma organização para análise coletiva dos resultados e assim melhor utilizá-los na prática docente e na gestão das instituições de ensino.

Palavras-chave: SAEB; Avaliações em larga escala; Ensino fundamental.

Agência financiadora: Unochapecó 50%.

Referências:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório Brasil no PISA 2018** - versão preliminar. Brasília-DF. Disponível em: https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/documentos/2019/relatorio_PISA_2018_preliminar.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (UNDIME). **Inep divulga resultados do Saeb 2019**. (Título original: Desempenho do ensino médio melhora no Saeb 2019). *Online*. Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/16-09-2020-09-24-inep-divulga-resultados-do-saeb-2019>. Acesso em: 25 nov. 2021.

CARACTERIZAÇÃO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS NEOCONSERVADORES PRESENTES NA ESCOLA PÚBLICA

Letícia Maria Rebelatto

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: letimaria@unochapeco.edu.br

Marilandi Maria Mascarello Vieira

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

Resumo

A educação pública brasileira, no atual contexto, tem assistido a emergência de discussões de vários projetos neoconservadores, tais como o programa escola sem partido, *homeschooling*, escolas cívico-militares e o combate à uma suposta “ideologia de gênero” que afetaram diretamente o trabalho dos professores, o currículo escolar e a visão das famílias em relação à educação escolar de seus filhos. Nesse sentido, essa pesquisa busca responder: Como se caracterizam os projetos educacionais neoconservadores que emergiram no Brasil nas últimas duas décadas? O objetivo geral consiste em identificar as características comuns dos projetos educacionais neoconservadores que emergiram no Brasil nas últimas duas décadas. Para atingir tal propósito elencam-se os seguintes objetivos específicos: a) Contextualizar a origem das ideias neoconservadoras na educação brasileira; b) Identificar as características e intencionalidades comuns desses projetos educacionais neoconservadores; c) Relacionar os discursos destes movimentos neoconservadores na educação com os materiais destinados a orientações a pais e alunos. Até o momento a pesquisa tem como referencial teórico os trabalhos de Lima e Hipólito (2019), Penna (2017), Hermida e Lira (2020), Carvalho (2020). Metodologicamente a pesquisa será do tipo qualitativa, descritiva e, quanto aos procedimentos técnicos, será uma pesquisa documental para a qual serão analisados os documentos normativos (leis, projetos de lei, pareceres, etc.), além tal de materiais produzidos por grupos neoconservadores destinados à orientação de pais e alunos. A análise dos dados será realizada a partir da análise de conteúdo de Bardin (2011). A pesquisa está em fase inicial e, portanto, ainda não é possível apresentar dados e conclusões.

Palavras-chave: Movimentos neoconservadores; Educação brasileira; Escola pública.

Agência financiadora: Unochapecó

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 229 p.

LIMA, Iana Gomes de; HIPÓLITO, Álvaro Moreira. A expansão do neoconservadorismo na educação brasileira. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151797022019000100567&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso em: 30 nov. 2021.

PENNA, Fernando Araújo. O Escola sem Partido como chave de leitura do fenômeno educacional. In: FRIGOTTO, G. (org.). **Escola “sem” partido**: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017.

HERMIDA, Jorge Fernando; LIRA, Jailton de Souza. Quando fundamentalismo religioso e mercado se encontram: as bases históricas, econômicas e políticas da escola sem partido. **Roteiro**, Joaçaba, v. 45, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23216>. Acesso em: 30 nov. 2021.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Da família na escola à escola no lar: notas sobre uma polêmica em curso. **Roteiro**, Joaçaba, v. 45, 2020. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23216>. Acesso em: 30 nov. 2021.

ECOPEDAGOGIA NAS PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Guimarães

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: anapaulaguimaraes54@hotmail.com

Ivo Dickmann

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó -

Orientador

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

Resumo

A ecopedagogia se caracteriza como um processo para a promoção da aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana, o que precisa acontecer no processo de formação humana desde a educação infantil. O movimento da ecopedagogia tem origem e veem se desenvolvendo desde as décadas de 1970 até 1990 como um novo paradigma tendo a Terra como referência da práxis educativa, que se desdobra como uma abordagem curricular. Dentro desta perspectiva, temos como problema de pesquisa: Como está presente a ecopedagogia nos documentos de educação infantil e nas práticas dos professores em sala de aula? O objetivo geral da pesquisa é investigar os documentos que regem a educação infantil, realizar círculos de cultura investigativos-formativos com os professores com temas relacionados às questões da ecopedagogia. Para alcançarmos esse objetivo faremos análise de conteúdo dos documentos que regem a educação infantil no Brasil, realizaremos círculos de cultura embasados na metodologia de Paulo Freire com os professores da educação infantil e construiremos proposições indicativas de como a ecopedagogia pode ser potencializada para a construção da consciência e cidadania planetária nas crianças desde a educação infantil. O referencial teórico partirá de discussões a partir de Leonardo Boff, Maria Isabel da Cunha, Moacir Gadotti, Paulo Freire, Francisco Gutiérrez e Cruz Prado, e Ilgo Celso Henz e Joze Medianeira dos Santos de Andrade Toniolo, buscando a humanização no sentido das práticas pedagógicas referentes a ecopedagogia e a auto(trans)formação de professores. Portanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa de modalidade participativa, que será analisada com base em Bardin, exigindo da pesquisadora uma abertura de ouvir os professores, suas ideias, suas práticas, compreensão da rotina na educação infantil, dinâmicas, ludicidade, interações, visto que são essas práticas que constituirão as materialidades empíricas que serão analisadas e ressignificadas na perspectiva ecopedagógica, através do círculo de

cultura, e ao mesmo tempo é um processo de investigação que irá tornar-se também um processo de formação de professores.

Palavras-chave: Ecopedagogia; Educação infantil; Práticas pedagógicas.

Agência financiadora: CAPES

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

HENZ, Celso Ilgo; TONIOLO, Joze Medianeira dos Santos de Andrade. **Dialogus: círculos dialógicos, humanização e auto(trans)formação de professores**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

PEDAGOGIA DE HOGWARTS: o bom professor e sua práxis

Bruna Rauber Bauermann

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: bruna_b@unochapeco.edu.br

Ivo Dickmann

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

62

Resumo

A presente pesquisa surge da paixão pelo mundo mágico apresentado nos livros de Harry Potter e no encantamento pela Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. Harry Potter é um tema constante na minha fala, desde meus 10 anos, quando tive contato com o primeiro filme da franquia. Após adquirir os livros, em 2016, na graduação, comecei a procurar espaços para mencionar e discutir o mundo bruxo. Como professora, percebi que é importante traçar paralelos entre a realidade e as referências que os alunos carregam. Essa foi uma das formas encontradas para introduzir Harry Potter na aula. Agora, cursando o mestrado em Educação, amplio as relações do mundo bruxo literário com a realidade cotidiana escolar, elencando, como tema da pesquisa a formação de professores segundo as pedagogias de Hogwarts, buscando responder ao problema proposto: quais as contribuições da pedagogia de Hogwarts, na visão dos alunos do Ensino Médio, para determinar o bom professor e sua práxis? Tal problema tem por objetivo geral determinar o bom professor e sua práxis, analisando as contribuições da pedagogia de Hogwarts na visão dos alunos do Ensino Médio leitores dos livros de J. K. Rowling. Elencamos os seguintes objetivos específicos: identificar, classificar e analisar as práticas pedagógicas dos professores do mundo mágico de Harry Potter; apurar dados sobre as práticas pedagógicas dos professores da educação básica, sob o ponto de vista de alunos do Ensino Médio que leram Harry Potter; compreender as necessidades de formações docentes na educação básica; apontar o perfil do bom professor e sua práxis. Alguns dos referenciais teóricos para esta pesquisa são O bom professor e sua prática, de Maria Isabel Cunha (2012), Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire (1996), História das ideias pedagógicas, de Dermeval Saviani (2014), e a série de livros Harry Potter,

de J.K. Rowling (2000 – 2007)³. A metodologia adotada nesta pesquisa é de abordagem qualitativa, de natureza básica, de acordo com objetivos é explicativa e os procedimentos apontam para uma pesquisa a partir dos círculos de cultura, a qual será realizada com alunos de Ensino Médio que leram Harry Potter. Devido à pesquisa estar em sua fase inicial, ainda não é possível apresentar resultados.

Palavras-chave: Harry Potter; Teoria e práticas pedagógicas; Bom professor.

Agência financiadora: CAPES - Taxa.

Referências:

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 159 p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2019. (Coleção memória da educação).

ROWLING, Joanne Kathleen. **Harry Potter e a Pedra Filosofal**. Tradução: Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

³ Em Londres, os livros são publicados a partir de 1997 pela editora Bloomsbury, enquanto no Brasil isto ocorre a partir do ano 2000 pela editora Rocco. Nas referências, cito apenas o primeiro livro como forma de referenciar a coleção.

EDUCAR PARA ÉTICA DA ALTERIDADE EM LÉVINAS: uma contribuição para as reflexões e práticas educativas da contemporaneidade

Rafael Ludwig

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: rafael.ludwig@unochapeco.edu.br

Ireno Antônio Berticelli

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: ibertice@unochapeco.edu.br

Resumo

A ideia central desta pesquisa é buscar uma nova aproximação entre a ética e a educação, para reavaliar o pensamento ocidental, tão criticado na filosofia levinasiana. Entretanto, Lévinas não é somente um crítico da pedagogia ocidental, mas consegue mostrar novas contribuições e reflexões para contemporaneidade que é marcada por uma profunda crise da unidade da razão e por uma constituição da subjetividade soberana. O pensamento de Lévinas é profundamente original e pouco estudado, na educação. Recentemente, houve um interesse e uma atenção maior ao seu pensamento, talvez porque houve uma ampliação dos conflitos e dificuldades crescentes para lidar com as múltiplas diferenças, em uma cultura que valoriza cada vez mais as vivências individualistas. Pois, o ser humano precisa ter consciência de que não está sozinho e precisa assumir a responsabilidade pelo outro. Pois para Lévinas, “[...] a responsabilidade é o que exclusivamente me incumbe [...]. Posso substituir a todos, mas ninguém pode substituir-me. (LÉVINAS, 1982, p. 93). No entanto, evidenciando a época que estamos vivendo, onde se propaga uma grande ideia de indiferença para com o outro, onde nos deparamos com inúmeras ocorrências de desrespeito em relação aos direitos humanos e até a sua eliminação de forma mais banalizada, emerge a necessidade de um olhar mais ético, onde se possa repor a dignidade do eu e do outro. Diante deste contexto, emerge uma problemática de ressignificação e de defesa de um outra modalidade pedagógica, “outro modo de ensino”, que seja baseado numa educação para o acolhimento e para a abertura de um ensinamento fundado na educação para a alteridade. No entanto, a proposta é investigar uma possível contribuição da ética da alteridade, proposta por Emmanuel Lévinas ao debate que vem ocorrendo quando se trata de Educação e responder ao questionamento de como é possível, através ética da alteridade, ressignificar nossa personalidade e promover uma ação educativa que parta do outro. O objetivo geral deste trabalho é buscar no pensamento levinasiano, uma contribuição da ética da alteridade, como

uma nova forma de ressignificar o nosso ego e propiciar uma ação educativa que parta para do outro. Diante do problema de pesquisa descrito, surgiram algumas indagações que se tornaram, neste trabalho, questões de pesquisa. São elas: Como é possível analisar os princípios éticos de Emmanuel Lévinas, numa perspectiva educacional? b) Quais são as contribuições da ética da alteridade de Lévinas, para o processo educacional? c) Qual é a relevância do pensamento de Lévinas, para a construção de uma outra modalidade pedagógica? A pesquisa se caracteriza como pesquisa bibliográfica e a base teórica de estudo será a hermenêutica filosófica gadameriana. Enfim, é preciso ressaltar que a pesquisa está inserida em uma perspectiva contemporânea que procura articular a reflexão filosófica de Lévinas ao plano da educação.

Palavras-chave: Ética; Educação; Alteridade.

Agência financiadora: FAPESC/CAPES/UNOCHAPECÓ

Referências

LÉVINAS, Emmanuel. **Ética e Infinito**. Portugal: Edições 70, 1982.

LÉVINAS, Emmanuel. **Totalidade e Infinito**. Salamanca: Sígueme, 1988.

LÉVINAS, Emmanuel. **Entre nós**: ensaios sobre alteridade. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Flávia Sanagiotto

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: fsanagiotto@unochapeco.edu.br

Tania Mara Zancanaro PieczKowski

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

Resumo

O Transtorno do Espectro (TEA) consiste em uma condição neurodesenvolvimental que acomete os processos do desenvolvimento infantil em níveis variados de gravidade. A escolarização de crianças com TEA é um grande desafio para todos os envolvidos. Em 2020, as escolas precisaram suspender as aulas presenciais devido à pandemia do COVID-19. Neste cenário, o processo educativo ficou ainda mais complexo. A presente pesquisa está embasada nestas ponderações, e tem como tema: escolarização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em tempo de COVID-19. O problema de pesquisa assim se constitui: Como os professores e familiares narram a escolarização de crianças com Transtornos do Espectro Autista (TEA) incluídas nas classes regulares durante a pandemia do COVID-19? Do problema de pesquisa derivam as seguintes perguntas de estudo: Que estratégias docentes foram adotadas para as aulas com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante a pandemia da COVID-19? Que estratégias domiciliares foram adotadas para desenvolver as aulas/atividades escolares com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante a pandemia da COVID-19? Quais as dificuldades e possibilidades encontradas pelos docentes e familiares para a realização das aulas com crianças com TEA durante a pandemia da Covid-19? Como professores e familiares avaliam os resultados do processo de ensino e aprendizagem de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) incluídas nas classes regulares durante a pandemia? O objetivo geral da pesquisa é compreender como professores e familiares narram a escolarização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) incluídos nas classes regulares durante a pandemia da COVID-19. Em termos metodológicos, a pesquisa assume o caráter qualitativo. O contexto da pesquisa abrange três escolas de educação básica da Rede Municipal de

VI COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA
Pesquisa em Educação e Inserção Comunitária
Chapecó/SC, 2 e 3 de dezembro de 2021
ISBN: 978-65-88029-65-7

Educação localizadas no perímetro urbano do município de Chapecó. A seleção das escolas será mediante sorteio dentre as que possuem estudantes com tais características matriculados nos anos iniciais, no segundo semestre de 2021. A investigação será contemplada por meio de entrevistas narrativas direcionadas aos professores e familiares de crianças com TEA, matriculados nas escolas selecionadas para a investigação. As informações geradas serão categorizadas e analisadas por meio da análise do discurso com base em Foucault. Este estudo está em fase inicial de projeto, portanto, não apresenta resultados ou conclusões.

67

Palavras-chave: Escolarização; Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); COVID-2019.

Agência financiadora: Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ.

Referências:

FOUCAULT, Michel. **Uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica.** Tradução: Vera Porto Carrero. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

OS EFEITOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E SEUS DESDOBRAMENTOS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

Eduarda Luiza D'avila

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: e.davila@unochapeco.edu.br

Márcia Luiza Pit Dal Magro

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientadora

E-mail: mapit@unochapeco.edu.br

Resumo

A pandemia de Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde coletiva que se estende a mais de um ano e oito meses em nosso país. Dado o cenário de adoecimento e mortes, bem como as mudanças nos modos de sociabilidade, muito se fala sobre saúde mental em tempos de pandemia, sobretudo, no que se refere às crianças e adolescentes em processo de desenvolvimento. Entre as mudanças que este cenário colocou, estiveram o estudo remoto, o home office, o distanciamento social, etc. Isso teve efeitos distintos nos territórios, considerando as desigualdades sociais das crianças e adolescentes, que refletiram na desigualdade de acesso ao ensino remoto, no aumento da vulnerabilidade social e psíquica de crianças e adolescentes que tinham a escola como espaço de socialização, de acesso a alimentação e proteção de violências, entre outros. Este projeto tem como tema saúde mental do sujeito infante juvenil escolarizado em tempos de pandemia. A partir desta temática, surgem as questões de pesquisa: Como a pandemia de Covid-19 tem afetado a saúde mental e o desenvolvimento de crianças e adolescentes? Como a Pandemia impactou nos processos de escolarização de crianças e adolescentes? Como as mudanças no processo de escolarização devido a pandemia impactam na saúde mental e no desenvolvimento de crianças e adolescentes? E como a produção científica nacional e internacional têm abordado esta temática? Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar como a produção científica tem abordado a relação entre, desenvolvimento, saúde mental e processo de escolarização de crianças e adolescentes no contexto da pandemia de Covid-19. Como objetivos específicos pretendemos 1) Descrever as principais problemáticas que têm sido apresentadas em torno dos efeitos da pandemia na saúde mental e escolarização de crianças e adolescentes, 2) Observar contribuições para o enfrentamento das problemáticas a partir da escola, e 3) Discutir as tendências e lacunas na produção científica sobre o tema, a fim de orientar estudos futuros. O referencial teórico desta investigação parte de leituras direcionadas a pandemia e

seus efeitos de forma geral. De início foram explorados textos de Lílian Schwanz Lucas, Antônio Alvin, Deisy Mendes Porto, Antônio Geraldo Da Silva, Mayra Isabel Correia Pinheiro, entre outros novos nomes, que têm discutido o tema atual. Em relação à metodologia, a pesquisa será de natureza básica e abordagem qualitativa. O procedimento metodológico utilizado será o da Revisão Integrativa de Literatura, modalidade de pesquisa bibliográfica, descritiva. Realizada nas bases de dados Banco de teses e dissertações da CAPES, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Scielo e Scopus, nos idiomas inglês, português e espanhol, incluindo textos publicados no período de 2020 a 2022, no formato de artigo científico, dissertações, teses, livros e capítulos de livro e trabalhos em congresso. As palavras-chave a serem utilizadas definidas provisoriamente serão: “Covid-19” and “escolarização” or “escola”. Este estudo está em fase inicial de projeto, portanto, não apresenta resultados ou conclusões.

Palavras-chave: Covid-19; Escolarização; Escola.

Agência financiadora: Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECO; FAPESC e Ministério da Saúde, por meio de edital de chamada pública FAPESC Nº 16/2020 PPSUS.

Referências:

LUCAS, Lílian Schwanz; et al.. Impactos da pandemia de Covid-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: orientações o departamento de psiquiatria da infância e adolescência da Associação Brasileira de Psiquiatria. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 74–77, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25118/2236-918X-10-2-8>. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/34>. Acesso em: 29 nov. 2021.

**O TRABALHO PEDAGÓGICO A PARTIR DE UM OLHAR QUE CONTEMPLE A
DIVERSIDADE CULTURAL E ASPECTOS DA INTERCULTURALIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL DE CHAPECÓ-SC**

Abegair Farias de Lima

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: abegairfarias@yahoo.com.br

70

Cláudia Battestin

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientadora

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

Resumo

O cenário da educação infantil geralmente é permeado pela diversidade cultural pelo fato das crianças de diferentes culturas e histórias chegarem às instituições educativas. No município de Chapecó-SC, são inúmeras as diversidades culturais que chegam até os Centros de Educação Infantil, aumentando a responsabilidade do diálogo intercultural entre a comunidade escolar. Neste sentido, justifica-se a importância desta pesquisa na necessidade de averiguar se as práticas pedagógicas, planejadas pelos professores, estão sendo pensadas e organizadas contemplando as diversidades culturais presentes na Educação Infantil, no município de Chapecó. Assim o presente trabalho será orientado pelo seguinte problema de pesquisa: como os professores dos Centros de Educação Infantil Municipais de Chapecó-SC, planejam e desenvolvem o trabalho pedagógico contemplando as diversidades culturais existentes nas turmas de Educação Infantil? Diante disso, o objetivo geral é analisar como os professores dos Centros de Educação Infantil Municipais de Chapecó-SC, planejam e desenvolvem o trabalho pedagógico contemplando as diversidades culturais, ampliando o diálogo na perspectiva da interculturalidade. A partir dos três objetivos específicos destacados buscaremos: a) historicizar a educação infantil do município de Chapecó a fim de conhecer a diversidade cultural existentes nos Centro de Educação Infantil Municipal; b) compreender o que é cultura, diversidade cultural e interculturalidade e como estas se fazem presente nos Centros de Educação Infantil municipais; c) averiguar se o trabalho pedagógico, planejado e desenvolvido pelos professores dos Centro de Educação Infantil Municipal de Chapecó-SC, contemplam a diversidade cultural existente nas turmas. O referencial teórico deste estudo parte de análise em escritos de Hoyuelos e Medel, por discorrerem sobre as relações e complexidades da educação infantil e acerca da prática pedagógica, e no que tange a diversidade cultural numa perspectiva intercultural em Coppete, Fleuri e Stoltz. A investigação

será realizada com base na abordagem qualitativa e para o desenvolvimento partiremos de uma pesquisa teórico bibliográfica e documental com perspectiva etnográfica ou pesquisa-ação. Com relação aos instrumentos de coleta de dados, a pesquisa documental será por análise dos planos docentes desenvolvidos por professores de três Centros de Educação Infantil Municipais de Chapecó-SC e observações *in loco*. O estudo está em fase inicial, porém acredita-se que contribuirá para o trabalho na educação infantil da rede municipal de Chapecó por buscar considerar aspectos que dialoguem com a interculturalidade ao contemplar as diversidades culturais ao planejar e desenvolver as práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação infantil; Diversidade cultural; Interculturalidade.

Agência financiadora: UNOCHAPECÓ

Referências:

COPPETE, Maria Conceição; FLEURI, Reinaldo Matias; STOLTZ, Tania. Educação para a Diversidade numa perspectiva intercultural. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 14 n. 28, p. 231-262, jan./jun. 2012. DOI: <https://doi.org/10.22196/rp.v14i28.1366>. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/artic le/view/1366>. Acesso em: 17 nov. 2021.

HOYUELOS, Alfredo; RIERA, Maria Antonia. **Complexidade e relações na educação infantil**. Tradução: Bruna Henriger de Souza Villar. São Paulo: Phorte, 2019.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de A. **Educação infantil: da construção do ambiente às práticas pedagógicas**. 4. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

INFÂNCIA, GÊNERO E EDUCAÇÃO INFANTIL: uma análise a partir dos olhares das crianças

Iuri Mailo Parisotto

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: luri.parisotto@unochapeco.edu.br

Circe Mara Marques

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: circe@unochapeco.edu.br



Resumo

Nas mídias, nas redes sociais e, principalmente, no âmbito escolar é possível notar que cada vez mais as questões relacionadas ao gênero estão presentes em debates e discussões. Sabe-se que a vida social é atravessada por questões de gênero e essa é uma perspectiva importante na vida das crianças. Escutar as múltiplas linguagens das crianças, em especial as brincadeiras, pode permitir que se conheça os modos como elas estão compreendendo o que é “ser menina” e o que é “ser menino” na sociedade contemporânea. Parte-se do ponto de vista de que os diálogos estabelecidos pelas crianças fazem parte do repertório de experiências objetivas e subjetivas que vão criando as suas identidades, bem como os papéis sociais de gênero. Diante disso, originou-se o problema desta pesquisa o qual pretende investigar como as crianças matriculadas em escolas públicas de educação infantil compreendem as relações de gênero? O objetivo geral consiste em compreender as relações de gênero no cotidiano das escolas públicas de educação infantil a partir das próprias crianças. As questões propostas para esta pesquisa foram: a) Como as interações entre as crianças está permeada pelo gênero no espaço escolar? b) Como as crianças compreendem as identidades de gênero? c) Em que situações as relações de gênero se mostram determinantes nas formas de interação e de posicionamento das crianças? d) Em que situações as crianças se mostram transgressoras dos estereótipos convencionais sobre as relações de gênero? O embasamento teórico, ainda está em fase preliminar, porém, na perspectiva dos estudos da infância pode-se delinear a escrita a partir dos estudos de Ariès (1981) e Fernandes (2016), e na perspectiva dos estudos sobre gênero, Louro (1997) e Felipe (2007). No que diz respeito à metodologia, a pesquisa se realizará com base na abordagem qualitativa de natureza básica, a partir da pesquisa de campo, de modo que a coleta de dados se dará por dois instrumentos, sendo a entrevista envolvendo a participação de crianças e a observação participante no contexto da educação infantil. Terá como lócus um CEIM de

Chapecó SC. Ouvir as crianças é o plano central desta pesquisa e neste seguimento, se faz necessário inteirar-se dos cuidados éticos e metodológicos ao se realizar pesquisas com crianças. A pesquisa encontra-se em fase inicial, conseqüentemente ainda não apresenta dados e análises.

Palavras-chave: Gênero; Educação Infantil; Infância.

Agência financiadora: CAPES/PROSUC

Referências:

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara S.A, 1981. 101 p. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5152962/mod_resource/content/1/Texto%20001%20-%20ARIES.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

FELIPE, Jane. Infância, Gênero e Sexualidade. **Educação e Realidade**, Petrópolis, v. 25, n. 1, p. 115-131, 13 jun. 2000. Semestral. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/48688>. Acesso em: 15 out. 2021.

FERNANDES, Natália. **Infância e direitos: participação das crianças nos contextos de vida : representações, práticas e poderes**. 2005. 492 f. Tese (Doutorado) - Curso de Estudos da Criança, Sociologia da Infância, Universidade do Minho Instituto de Estudos da Criança, Braga, 2005. Cap. 1.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 179 p. 179. Disponível em: bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com. Acesso em: 15 out. 2021.

A RELAÇÃO DAS CRIANÇAS COM A NATUREZA NA ESCOLA DO CAMPO

Sara de Moura

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

Email: saramoura@unochapeco.edu.br

Circe Mara Marques

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ -

Orientadora

Email: circe@unochapeco.edu.br

74

Resumo

Adentrar ao universo das crianças, especialmente na etapa da Educação Infantil é algo desafiador e encantador. São espaços privilegiados para aprender e ensinar, pois lá as crianças colhem suas primeiras sensações, impressões, sentimentos do viver. Ao longo do percurso profissional como professora e gestora na educação infantil, deparei-me com inquietações acerca da relação das crianças com a natureza no espaço escolar e sobre importância das experiências com os elementos da natureza na vida das crianças. Desemparedar as práticas educativas com as crianças, respeitar seus tempos, ressignificar espaços e reconectá-las à natureza é algo latente em qualquer etapa educacional e isso deve ser ainda mais assegurado quando os sujeitos são as crianças e o contexto é de escola infantil do campo. O contato com terra, água, barro, sementes, folhas, galhos, pequenos animais, entre outros, é repleto de descobertas que vão compondo as experiências das crianças. O problema da pesquisa consiste em investigar o modo como se efetivam as experiências das crianças com elementos da natureza, nos tempos e espaços da escola do campo. Para orientar o estudo do tema, organizamos as seguintes questões de pesquisa: 1) Como as crianças da educação infantil no campo interagem com os elementos da natureza? 2) De que modo a rotina escolar aproxima (ou afasta) as crianças do convívio com os elementos da natureza? 3) Os espaços escolares contemplam os direitos naturais das crianças? O objetivo geral é compreender como se efetivam as experiências das crianças com elementos da natureza, nos tempos e espaços dos centros de educação infantil do campo. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, descritiva e de campo. O *locus* da investigação será uma escola de educação básica do campo, localizada no município de Chapecó. Os participantes serão crianças de quatro a cinco anos, matriculadas na educação infantil. Os dados serão produzidos a partir de

observações no contexto escolar e da realização de rodas de conversas com as crianças. As análises serão realizadas a partir da perspectiva da análise do conteúdo de Bardin (2011). Quanto a abordagem teórica, a pesquisa abarca os estudos sobre infâncias e se situa na perspectiva da Sociologia da infância, tendo como base teórica Ariès (1981); Sarmiento (2011); Fernandes (2009); Tomás (2009); Dahlberg, Moss e Pence (2003); Tiriba (2005) e outros. A pesquisa encontra-se em fase inicial, por isso não apresenta dados e resultados.

Palavras-chave: Educação Infantil; natureza; escola do campo.

Agência financiadora: CAPES

Referências:

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERNANDES, Natália. **Infância, direitos e participação: representações, práticas e poderes**. Edições. Porto, PT: Afrontamento, 2009.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Conhecer a infância: os desenhos das crianças como produções simbólicas. In: MARTINS FILHO, Altino José; PRADO, Patricia Dias. (Org.s). **Das pesquisas com crianças à complexidade da infância**. Campinas: Autores Associados, 2011.

TIRIBA, Léa Velocina Vargas. **Crianças, natureza e educação infantil**. Orientador: Leandro Konder. 2005. 249 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação. PUC-Rio, 2005. DOI: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.acad.7704>. Disponível em: www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=7704@1. Acesso em: 20 out. 2021.

TOMÁS, Catarina. **Há muitos mundos no mundo: cosmopolitismo, participação e direitos da criança**. Conhecimento dos Direitos da Crianças: perspectiva das crianças, Edições. Porto, PT: Afrontamento, 2009.

APOSTILAMENTO PRIVADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA: uma análise desde a (de)colonialidade do saber

Volmir Antonio Lange

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: volmir.lange@unochapeco.edu.br

Dr. Elcio Cecchetti

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ – Orientador

E-mail: elcioc@unochapeco.edu.br

Resumo

Grupos editoriais privados vêm se transformando em conglomerados com grande poder econômico que ocupam crescente espaço junto aos sistemas de ensino e instâncias governamentais. Por conseguinte, vendem pacotes com serviços pedagógicos e sistemas de apostilamento para secretarias de educação, com a promessa de promover melhor desempenho nos índices educacionais. Face à isto, este projeto busca responder a seguinte questão: a aquisição e uso de material didático apostilado por parte das redes públicas de ensino de fato tem promovido a qualificação da aprendizagem dos estudantes? O objetivo geral do estudo é investigar se a aquisição e uso de material didático apostilado por parte das redes públicas de ensino tem promovido a qualificação da aprendizagem dos estudantes. Especificamente busca: a) Contextualizar o movimento de empresariamento e privatização da educação pública na contemporaneidade; b) Desvelar a relação entre o uso de material didático apostilado privado e a manutenção da “colonialidade do saber” na escola pública; c) Analisar como a adoção de material didático apostilado privado tem impactado os processos de aprendizagem dos estudantes. Os principais referenciais teóricos são: Adrião, Garcia, Borghi, Arelaro (2010), Adrião, Garcia e Drabach (2020), Cecchetti, Pozzer e Tedesco (2020), Walsh (2008, 2012) e Walsh, Oliveira e Candau (2018). Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa, de natureza básica, do tipo explicativa e que fará uso de instrumentos técnicos da pesquisa de campo. Como a pesquisa está em fase inicial ainda não tem resultados.

Palavras-chave: Apostilas didáticas; Empresariamento na educação pública; (De)colonialidade do saber.

Agência financiadora: Unochapecó.

Referências

ADRIÃO, Theresa; GARCIA, Teise; BORGHI, Raquel; ARELARO, Lisete. Uma modalidade peculiar de privatização da educação pública: a aquisição de "sistemas de ensino" por municípios paulistas. **Educação & Sociedade** [online], v. 30, n. 108, pp. 799-818, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S010173302009000300009>. Acesso em: 28 nov. 2021.

ADRIÃO, Theresa; GARCIA, Teise; DRABACH, Nadia. A influência de atores privados na educação paulista: a primeira geração da privatização. **Políticas Educativas–PoEd**, v. 13, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Poled/article/view/107517>. Acesso em 28 nov. 21

CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir; TEDESCO, Anderson Luiz. Formação Docente Intercultural e Colonialidade do Saber. **Revista del Cisen Tramas/Maepova**, v. 8, n. 1, p. 187-200, jan./jun.2020. Disponível em: https://redib.org/Record/oai_articulo2478301for%3A7%3A3o-docente-intercultural-e-colonialidade-do-saber. Acesso em: 28 out. 2021

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. **Tabula rasa**, n. 9, p. 131-152, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/396/39600909.pdf>. Acesso em 28 nov. 21

WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de) colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. **Visão Global**, Joaçaba, v. 15, n.1-2, p. 61-74, jan./dez, 2012. Disponível em: <https://port.alperiodicos.unoesc.edu.br/visaoglobal/article/view/3412>. Acesso em: 26 out. 2021.

WALSH, Catherine; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera M. Colonialidade e pedagogia decolonial: Para pensar uma educação outra. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 26, n. 1, p. 112, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6584832>. Acesso em 28 nov. 21.

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA NAS ESCOLAS E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Paulo Cezar Martins

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: paulomartins@unochapeco.edu.br

Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ –

Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

78

Resumo

A acessibilidade arquitetônica é um dos direitos fundamentais para a concretização da inclusão de estudantes com deficiência física e mobilidade reduzida previstos na Constituição Federal de 1988 e está relacionada à eliminação de barreiras físicas e autonomia dos sujeitos. Este projeto, apresenta como tema a acessibilidade arquitetônica nas escolas e sua importância no processo da inclusão de estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida. A partir desta temática, surge o seguinte problema de pesquisa: Como escolas de Chapecó (SC) estão estruturadas em relação à acessibilidade arquitetônica para estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida? Do problema de pesquisa derivam as seguintes questões de estudo: a) Como estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida relatam as estruturas escolares em relação à acessibilidade arquitetônica? b) Como acontece o deslocamento dos estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida nos espaços escolares? c) Como a acessibilidade arquitetônica contribui para a inclusão ou exclusão escolar de estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida? O objetivo geral é identificar como escolas de Chapecó (SC) estão estruturadas em relação à acessibilidade arquitetônica para estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida. O referencial teórico desta investigação parte de discussões das convenções internacionais que repercutem no Brasil em forma de Leis, Decretos, e geraram direitos relativos à inclusão escolar de estudantes com deficiência. Michel Foucault, especialmente com as obras “Vigiar e punir” e “Microfísica do Poder” e autores que nele se amparam serão subsídios teóricos relevantes para a compreensão de uma sociedade normatizadora e normalizadora. Com relação aos procedimentos metodológicos adotados, o estudo se ampara na perspectiva qualitativa. A intencionalidade é gerar materialidades empíricas por meio observação do espaço físico de três escolas da Rede Estadual de Educação localizadas no perímetro urbano

do município de Chapecó. A seleção das escolas será mediante sorteio dentre as que possuem estudantes com tais características matriculados no segundo semestre de 2021, informação que será buscada previamente na Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Além disso, acontecerão observações *in loco* e entrevistas narrativas direcionadas a estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida matriculados nas escolas selecionadas para a investigação. As informações geradas serão categorizadas e analisadas por meio da análise de conteúdo com base em Bardin. Este estudo está em fase inicial de projeto, portanto, não apresenta resultados ou conclusões.

Palavras-chave: Estudantes com Deficiência; Inclusão; Acessibilidade Arquitetônica.

Agência financiadora: UNOCHAPECÓ.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 13 set. 2021.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. Tradução: Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições 70, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Tradução: Roberto Machado. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

**DISCIPLINAS ELETIVAS NA ÁREA DE MATEMÁTICA DO NOVO ENSINO
MÉDIO: perspectiva e desafios da formação cidadã e profissional**

Márcia Giesel Zamadei

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: marcia.zamadei@unochapeco.edu.br

Leonel Piovezana

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ -

Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br



Resumo

Entender os processos de ensino aprendizagem da matemática e as mudanças que vem ocorrendo, nos instigou a estudar a proposta de implementação do novo ensino médio (NEM). Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o Novo Ensino Médio é um modelo de aprendizagem por áreas de conhecimento, articulada aos itinerários formativos, que permitirá ao jovem optar por disciplinas de seu interesse pessoal e profissional. A proposta do novo ensino entrará em vigor no início do ano de 2022, quando da implantação obrigatória para todas as escolas públicas do Brasil, conforme a Lei nº 13.415/2017. No primeiro ano do Ensino Médio os alunos terão as disciplinas tradicionais (matemática, física, química, arte, português, inglês, filosofia, sociologia, educação física, geografia e história). No território catarinense foi definido que além dessas disciplinas mencionadas, serão ofertados mais alguns componentes curriculares obrigatórios, a saber: uma língua estrangeira e duas aulas semanais de projeto de vida, que serão ministradas no decorrer do ano letivo e duas aulas semanais de disciplinas eletivas, essas ofertadas semestralmente. Em um universo de vinte e cinco disciplinas eletivas, quatro são da área de matemática: educação financeira; educação fiscal; jogos, raciocínio lógico-matemático e matemática aplicada. A pesquisa então vai se debruçar em estudar como estas disciplinas estão sendo ofertadas e suas devidas contribuições no processo de formação dos estudantes do Novo Ensino Médio. O trabalho tem como tema de pesquisa: Disciplinas eletivas na área de matemática do Novo Ensino Médio. Assim o presente trabalho foi norteado sob a seguinte pergunta: Como estão sendo desenvolvidos os componentes curriculares eletivos na área de matemática a partir da implementação do novo ensino médio? Objetivo geral: Analisar como foram desenvolvidos os componentes curriculares eletivos na área de matemática a partir da implementação do novo ensino médio. Objetivos específicos: a) Identificar os componentes curriculares eletivos da área de

matemática ministrados nas escolas de Chapecó; b) Interpretar a escolha dos estudantes pelos componentes eletivos de matemática; c) Verificar a importância da escolha dos componentes eletivos pelos estudantes, nos processos de construção de novos conhecimentos relacionados à vida e perspectivas do mundo do trabalho. Com relação aos procedimentos metodológicos adotados, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa com base em Bardin. Quanto à natureza da pesquisa, se caracteriza como básica. Sobre sua classificação, adota-se uma pesquisa de campo com uso de questionário aos alunos e professores. As informações bem como os dados produzidos serão categorizadas pela análise de conteúdo.

Palavras-chave: Disciplinas Eletivas; Matemática; Novo Ensino Médio.

Agência financiadora: Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf Acesso em: 23 out. 2023.

BRASIL. **Lei 13.415/2017**. Brasília, 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 23 out. 2023.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA INDÍGENA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CACIQUE VANHKRE PARA O FORTALECIMENTO DA MEMÓRIA E HISTÓRIA KAINGANG

Nilson Belino

Aluno do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: nilsonbelino@unochapeco.edu.br

Cláudia Battestin

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ Orientadora

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

Resumo

A presente pesquisa tem como objeto de estudo, investigar sobre a importância que a disciplina de história apresenta para o fortalecimento da cultura e memória Kaingang. Enquanto professor da escola Indígena de Educação Básica Cacique Vanhkre da Terra Indígena Xaçepó, percebo a possibilidade que o ensino de história tem para contribuir com os registros da memória e história do povo Kaingang. É uma oportunidade histórica estudar esta importante temática, pois em meio a tantos desafios que a educação escolar indígena vem enfrentando frente às constantes mudanças no atual cenário educacional, desde a reforma do ensino médio até a implementação da BNCC, sentimos a necessidade de olhar para as possibilidades que ainda temos dentro de cada componente curricular oferecido na escola, ou seja, estabelecer um diálogo com as cosmovisões da comunidade. Ao pesquisar este assunto pretende-se dialogar nos diferentes contextos e espaços da comunidade, seja através da oralidade, relatos etnográficos, documentos e acervos que sejam capazes de permitir o registro e a compreensão da história, das lutas e resistências que o Povo Kaingang da T.I. Xaçepó teve diante de tantos séculos de resistência. A pesquisa se justifica por sua relevância por que até o momento não foram realizadas pesquisas que venham dar enfoque a essa temática ou realizada por pesquisador indígena especificamente a Terra Indígena Xaçepó - T.I. Xaçepó. A pesquisa será teórica bibliográfica, documental, qualitativa e etnográfica. Serão feitas buscas documentais, orais, estudo das memórias indígenas, diálogos com sábios, anciões, e buscas de documentos em acervos. Neste sentido, lembrar dos sábios indígenas, conhecedores da vida e história dos povos originários Kaingang, será contextualizar o passado esquecido pela literatura, mas, presente na memória destes. Diante deste contexto e como membro desta comunidade Kaingang, queremos buscar responder à questão que nos inquieta com o seguinte **problema de pesquisa**: Como o ensino de história na escola indígena Cacique Vanhkre da T.I. Xaçepó pode contribuir para fortalecimento da memória e

história do povo Kaingang? A partir deste problema foi construído o **objetivo geral** que buscará: Analisar como o ensino de história na escola indígena Cacique Vanhkre da T.I. Xaçecó pode contribuir para ampliar e fortalecer a memória e cultura do povo Kaingang na comunidade. Os **objetivos específicos** que serão princípios orientadores do que se espera na realização da pesquisa: a) Investigar como a educação escolar na T. I. Xaçecó foi institucionalizada e construída; b) Trabalhar com os saberes tradicionais Kaingang a fim de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da escola da T.I. Xaçecó; c) Construir acervo documental na escola Cacique Vanhkre sobre os estudos históricos, orais e documentais enquanto possibilidade de fortalecimento e garantia de registro e memória. A partir deste esboço, compreendemos que falar em educação, ensino, aprendizagem, não significa pensar em local específico, mas na sua dinâmica nos locais onde ocorrem, sendo assim, isso vai muito além das quatro paredes da escola. A educação envolve diversos grupos de pessoas, onde participam num projeto coletivo que levam em conta a importância dos símbolos culturais. Entender que o processo educativo indígena nesta perspectiva ocorre em todas as fases da vida do indígena, nos coloca em uma responsabilidade de levar esses saberes para a escola. Para o Kaingang o vínculo com suas origens e ancestralidade, é um processo de respeito e valorização e que precisa ser respeitado e compreendido. Nas aulas de história, temos a possibilidade de articular os saberes e fortalecer a história Kaingang, com as vozes, memórias, cosmologias. É nesta direção que esta dissertação buscará contribuir com a comunidade Kaingang, com o ensino e uma educação diferenciada e específica.

Palavras-chave: Ensino de história; Educação Escolar Indígena; Memória Kaingang.

Agência financiadora: Unochapecó.